

12 E 13. CULTURA

NA FRENTE E QUERENDO IR ALÉM

Time da TV Ponta Negra comemora resultados no Ibope e planeja ações para se manter líder na audiência em Natal.



▶ Vivaldo Pinheiro vai analisar processo

www.novojornal.jor.br R\$ 1,50

> Ano 3 # 1091 Natal-RN Quinta-feira 23 / Maio / 2013

DECISÃO SOBRE CASO HENASA É ADIADA NO TJ

Desembargador pede tempo para analisar processo que dirá se Henasa deve receber precatório de R\$ 96,5 milhões e provoca adiamento da decisão.



EXEMPLAR DE ASSINANTE

10. CIDADES

NEM PEDINDO

UNIVERSITÁRIOS

NOVO JORNAL mostra que na UFRN as lições de trânsito estão esquecidas

AJUDA AOS

3. PRINCIPAL

"COOPERAÇÃO" GERA PREJUÍZO À SAÚDE DO RN

CONTAS / SEGUNDO O TCE, SOMENTE EM MAIO DE 2012 FORAM GASTOS R\$ 338 MIL DESNECESSÁRIOS COM COOPERATIVAS, O QUE COMPROVA DESCONTROLE SOBRE CONTRATOS; AUDITORIA RECOMENDA REVISÃO



JORNAL

4. RODA VIVA

GASTOS COM "PLANTÕES EVENTUAIS" DAVA PARA CONTRATAR 749 MÉDICOS

8. POLÍTICA

CARLOS EDUARDO REVÊ FORMA DE LIDAR COM VEREADORES

16. ESPORTES

AMÉRICA DISCUTE HOJE NOVA PROPOSTA DA OAS



Alex Padang confirma retomada da negociação para alvirrubro adotar a Arena das Dunas como cas



SANTA FE TAXA ZERO

VEJA NA PÁGINA 7

Respeite a sinalização de trânsito

Marcos Bezerra

84 3342,0358 / 3342,0350

PROFESSORES QUEREM **BONDADES DE MICARLA**

/ EDUCAÇÃO / SINDICATO DA CATEGORIA CONVOCA GREVE POR TEMPO INDETERMINADO PARA COBRAR 35% EM AUMENTOS CONCEDIDOS NA GESTÃO ANTERIOR; PREFEITURA USA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL COMO JUSTIFICATIVA PARA NEGAR

RENATO LISBOA DO NOVO JORNAL

APESAR DE NÃO apresentar números, a presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Educação (Sinte-RN), Fátima Cardoso, diz que o primeiro dia de greve dos professores do município teve "uma boa adesão". É a primeira greve da gestão Carlos Eduardo Alves. Os profissionais estão parados por tempo indeterminado e reivindicam cerca de 35% de correção monetária, referente a atribuídas perdas nos últimos dois anos, entre outros pontos de pauta . A secretária municipal de Educação, Jus-

uma rodada de negociação. "Eu não sei como foi o dia

REPRODUÇÃO

tina Iva, foi procurada mas dis-

se que só falaria sobre o assun-

to hoje. Amanhã, os professores

devem se reunir com o prefei-

to Carlos Eduardo, às 17h30, na

sede da Prefeitura de Natal, para

Problema foi na embalagem

Tylenol terá

RECALL DE 3

MILHÕES DE

anunciou ontem o

recolhimento de mais de

3 milhões de embalagens do analgésico Tylenol

fabricado entre dezembro de

2011 e novembro de 2012.

Segundo a pasta, há

um risco de o gotejador da

embalagem se desprender

informações prestadas pela

Janssen-Cilag Farmacêutica,

ministério, a superdosagem

A campanha de recall

vai começar na próxima segunda e vai incluir

fabricante do produto, ao

do remédio pode causar

danos graves ao fígado,

náusea e problemas

a numeração de lote

não sequencial entre os

intervalos PPL055 e RJL123.

trocado junto ao fornecedor

de forma gratuita, de acordo

com o Código de Defesa do

Consumidor. O consumidor

pode entrar em contato

com a empresa pelo SAC

0800-7286-767 e pelo site

www.tylenol.com.br

O produto pode ser

gastrointestinais.

total ou parcialmente do

frasco. De acordo com

(paracetamol) na dose de 200 mg/ml, em gotas,

EMBALAGENS

/ SAÚDE /



▶ Sede do Sinte/RN, na Cidade Alta: direção ainda não fez levantamento da adesão ao movimento

de greve em Natal porque passei o dia em João Câmara. Mas a direção do sindicato me informou que, nas escolas em que

passaram, todas estavam paralisadas", falou a presidente, sem também dizer quantas escolas foram visitadas.

De acordo com o Sinte, a rede pública municipal tem, aproximadamente, 53 mil alunos e 5.300 professores.

A correção de 35% diz respeito, segundo a sindicalista, à falta de pagamento dos aumentos que deveriam ter sido dados desde 2011, na gestão da ex-prefeita Micarla de Sousa. Também estão sendo requeridos os direitos funcionais dos professores, assim como, as promoções horizontais, verticais e gratificações.

Em valores, Fátima Cardoso diz que a dívida deve estar passando de R\$ 1,5 milhão.

Além disso, os profissionais também estão lutando por uma melhor infraestrutura nas escolas. "Muitas delas não dão a menor condição de se trabalhar", ressalta.

A secretária Justina Iva tem dito à imprensa que o aumento pleiteado pelo Sinte fere o limite da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). O jornal a procurou para a concessão de uma entrevista mas ela disse que só poderia falar hoje.

/ SELECÃO /

COMISSÃO TÉCNICA É DEFINIDA

A CBF (CONFEDERAÇÃO

Brasileira de Futebol) anunciou ontem a comissão técnica da seleção para a disputa da Copa das Confederações, entre os dias 15 e 30 de junho.

O técnico Luiz Felipe Scolari se cercou dos seus velhos conhecidos para a competição: o auxiliar Flávio Murtosa, o preparador físico Paulo Paixão e o preparador de goleiros Carlos Pracidelli.

Pracidelli e Murtosa estiveram ao lado de Felipão na última passagem do treinador pelo Palmeiras, no ano passado, assim como o preparador físico Anselmo Sbragia.

A seleção se apresenta terça-feira, dia 28, no Rio, para o início dos treinos visando a Copa das Confederações. No domingo, joga amistoso contra a Inglaterra.

A estreia brasileira na Copa das Confederações acontece no dia 15 de junho, contra o Japão, em Brasília. México e Itália são os outros adversários na primeira fase do torneio.

/TRANSAÇÕES /

DÉFICIT CHEGA A US\$ 8,3 BI NO MÊS DE ABRIL

FOLHAPRESS

O DÉFICIT EM transações correntes do país alcançou US\$ 8,3 bilhões em abril, resultado 55% superior ao registrado no mesmo mês do ano passado, quando atingiu US\$ 5,4 bilhões, informou ontem o Banco

Central. No acumulado dos últimos doze meses, o rombo chegou a US\$ 70 bilhões, o equivalente a 3,04% do PIB (Produto Interno Bruto).

O saldo de transações correntes mostra as trocas externas do país. No cálculo, o BC considera dados da balança comercial, remessas de dividendos de empresas ao exterior, investimentos estrangeiros no país, aportes brasileiros em outros países

e transferências unilaterais. O déficit em abril ocorreu principalmente pelo saldo negativo da balança de serviços, que chegou a US\$ 4 bilhões, 24,6% acima do verificado no mesmo mês de 2012.

O resultado foi influenciado também pela conta de rendas, que registrou déficit de US\$ 3,6 bilhões. O saldo negativo da balança comercial, de US\$ 1 bilhão, completou o resultado.

Os gastos brasileiros no exterior somaram US\$ 2,2 bilhões em abril, expansão de 22% frente o mesmo período de 2012.

Com isso, a conta de viagens internacionais ficou negativa em US\$ 1,5 bilhões, descontando o ganho de US\$ 580 milhões com gastos de estrangeiros

no país. O investimento direto estrangeiro no país (IED) em abril foi de US\$ 5,7 bilhões.

/ GRANDES EVENTOS /

Exército realiza treinamento de defesa

O COMANDO MILITAR do Planalto promoveu ontem, em Brasília exercícios de simulação visando treinar os agentes públicos encarregados de proteger, na capital federal, as delegações de atletas – e também o público - que participarão dos jogos da Copa das Confederações, em junho próximo, e da Copa do Mundo,

Os exercícios de ontem envolveram 120 agentes e militares das Forças Armadas, do Comando de Operações Especiais, do Corpo de Bombeiros, do Samu--DF e da Agência Brasileira de Inteligência (Abin).

A simulação de ação terrorista com contaminação química do ambiente próximo ao Estádio Nacional de Brasília foi um dos exercícios de executados pelos militares e agentes. Na simulação, 14 cilindros de gás cloro, o equivalente a 12 tonela-



Soldados do Exército treinam situação de ataque por armas químicas

das, foram explodidos formando uma nuvem química, que se espalhou e contaminou um raio de 500 metros.

Em seguida, as tropas da força de defesa foram acionadas, isolando o local e impedindo o acesso de pessoas que se aproximavam para assistir aos jogos. O risco para essas pessoas era o gás cloro que, se inspirado, poderia causar asfixia e levar à morte.

A parte do público que se encontrava em raio de 500 metros foi encaminhada aos postos de triagem do Corpo de Bombeiros. Lá as pessoas receberam o atendimento inicial de urgência. Em seguida, foram direcionadas para o banho com água e pois de todas essas etapas, as vítimas foram levadas para um atendimento específico, realizado pelo Samu. Segundo o coordenador de

solução descontaminante. De-

defesa química do exército, coronel Richard Nunes, numa situação em que haja 200 pessoas, o tempo médio de atendimento é de quatro horas. "Não temos como calcular em quanto tempo as vítimas serão atendidas, mas é imprescindível que sejamos rápidos para salvarmos todas elas",

Este exercício faz parte da Operação Planalto VII, realizada pelo Comando Militar do Planalto, que teve início segunda-feira (20), em pontos do Plano Piloto e Guará. A operação reúne cerca de 3 mil militares do Distrito Federal, de Tocantins, de Goiás e do Triângulo Mineiro. Duzentas viaturas blindadas e mecanizadas, cães e um grupamento de cavalo estão envolvidos na ação.

/ TRÁFICO /

Câmara aprova texto que aumenta penas

FOLHAPRESS

A CÂMARA DOS Deputados aprovou na noite de ontem o texto principal de um polêmico projeto de lei que endurece a pena para traficantes ligados ao crime organizado e atualiza as regras para a internação involuntária do usuário de drogas.

Agora, os deputados discutem sugestões de mudanças no texto. Uma delas é exclusão da obrigatoriedade para a divulgação de imagens e frases de advertência no ró-

tulo das bebidas alcoólicas. Os rótulos de bebidas alcoólicas conteriam frases de advertência sobre seus malefícios, "acompanhada de imagens ou figuras que ilustrem o sentido da mensagem", segundo o texto.

O texto aprovado é do deputado Givaldo Carimbão (PSB-AL) e estabelece novas diretrizes dentro da atual lei antidrogas. É uma tentativa de reduzir, especialmente, o impacto do crack.

Se não sofrer alterações, a principal medida do projeto é o aumento da pena mínima, de cinco para oito anos de prisão, para traficantes ligados a organizações criminosas - definidas como a associação de quatro ou mais pessoas com objetivo de obter vantagens pela prática do crime. Os deputados envolvidos com

o texto defendiam a ampliação da pena também para os "pequenos traficantes", que vendem a droga para se manter e manter seu vício. O projeto traz ainda novas re-

gras e detalhamentos sobre a internação do usuário em hospitais, que podem ser de dois tipos: voluntárias (com consentimento do dependente) e involuntárias (a pedido da família, responsável ou de servidor público que não seja da área de segurança). A involuntária depende da chancela de um médico e não pode ultrapassar 90 dias.

Outro ponto alvo de críticas das entidades é reconhecer, na lei, um papel para as comunidades terapêuticas. O texto diz que podem funcionar como "etapa transitória para a reinserção social".

Essas entidades já integram o plano nacional anticrack do governo federal, mas autorizadas por portaria. Elas enfrentam resistência porque grande parte tem vínculos com Igrejas e algumas já foram alvo de denúncias de maus--tratos pelo CFP (Conselho Federal de Psicologia).



84 3342.0358 / 3342.0350



COOPERANDO COM O PREJUÍZO

/ SAÚDE / AUDITORIA DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO APONTA DESPERDÍCIO DE RECURSOS E FALTA DE CONTROLE DA SESAP NA CONTRATAÇÃO DE COOPERATIVAS MÉDICAS; RECOMENDAÇÃO É PARA REVER CONTRATOS

MARCO CARVALHO

Principal

DO NOVO JORNAL

O TRIBUNAL DE Contas do Estado (TCE) quer que a Secretaria de Saúde do Estado reveja os contratos vigentes com as cooperativas médicas. Em relatório divulgado nessa semana, uma auditoria do TCE apontou que em somente um mês do ano passado, os contratos apresentaram desperdício de mais de R\$ 338 mil - o que resultaria em um prejuízo de mais de R\$ 4 milhões, caso a média mensal tenha permanecido durante todo o ano. O Tribunal ainda questiona o cumprimento das cargas horárias dos profissionais nas unidades hospitalares.

Para o órgão, a pasta da Saúde necessita evitar despesas desnecessárias e adotar procedimentos visando "um melhor controle e avaliação de contratação" da prestação desses serviços. As informações estão contidas no "Relatório preliminar sobre a Rede Hospitalar Sesap-RN" exposto essa semana pelo TCE. O documento foi encaminhado à presidência do órgão com 99 recomendações à Secretaria de Saúde, em diversos aspectos. Três dessas recomendações dizem respeito especificamente às cooperativas.

"Os contratos firmados com as Cooperativas Médicas têm sido usados como fonte de mão-de--obra especializada que a Sesap não consegue captar nas quantidades necessárias através de concurso público", lê-se no primeiro ponto do documento em relação às cooperativas. Para o TCE, as cooperativas "possuem significativo poder de mercado ou monopólio".

Atualmente, a Secretaria de Saúde mantém contratos com três diferentes cooperativas, entre especialidades de neurocirurgia, ortopodia e anestesiologia. Os médicos atendem no hospital Walfredo Gurgel, em Natal, Deoclécio Marques, em Parnamirim, e Tarcísio Maia, em Mossoró.

O TCE cruzou dados da área de recursos humanos da Sesap e a quantidade de plantões efetivamente contratada pela pasta. A partir disso, elaborou um quadro com estimativa de valor pago desnecessariamente no mês de maio

De acordo com o relatório, por exemplo, foram contratados 72 plantões a mais do que era necessário de neurocirurgiões no Walfredo Gurgel no período citado. A discrepância resultou em uma diferença superior a R\$ 90 mil. Casos similares se repetiram no Deoclécio Marques e no Tarcísio Maia.

Segundo a auditoria, "não há por parte da Sesap o devido cuidado em verificar qual a quantidade necessária que deve ser contratada". "Geralmente, as contratações são efetivadas considerando apenas as quantidades previstas nos contratos, sem levar em conta o dimensionamento específico dos profissionais existentes na unidade hospitalar", continua o documento.

O relatório apontou que há relatos de problemas na prestação de serviços por parte das cooperativas. "Vários relatórios da Auditoria interna e do Controle Interno da SESAP apontam problemas na prestação desses serviços".

O documento ratifica que as discrepâncias e falta de planejamento geram prejuízos ao erário.



Sede da Sesap, no Centro de Natal: órgão não estaria acompanhando cumprimento de contratos segundo relatório

"A falta de controle e dimensionamento com critérios técnicos na contratação de cooperativas médicas, como foi verificado, traz prejuízo ao erário pela despesa desnecessária no caso de pagamentos dessas despesas".

A partir dessas constatações, o TCE faz recomendações a serem adotadas pela Secretaria de Saúde. A primeira delas é "rever os contratos vigentes com as cooperativas médicas definindo a real necessidade de profissionais considerando o dimensionamento baseado em critérios técnicos". Da mesma forma, recomenda-se "adotar procedimentos para que as futuras contratações de cooperativas tenham suporte no dimensionamento realizado pelo setor competente na Sesap".

Além de rever os contratos, o TCE quer que a pasta adote avaliações da prestação do serviço de médicos cooperados, "de modo a conhecer se os profissionais atendem ao previsto em contrato e qual o resultado do seu trabalho em termos de quantidade e qualidade do atendimento por eles prestado".

Para os responsáveis pela auditoria, o cumprimento das medidas poderá contribuir para a boa gestão, evitando despesas desnecessárias e promovendo um melhor controle e avaliação dos serviços. O relatório foi apresentado a autoridades da área da saúde, como a promotoria responsável pelo assunto e o próprio secretário de Saúde. O presidente do TCE, Paulo Roberto Alves, deverá acompanhar o cumprimento das recomendações.

O NOVO JORNAL tentou manter contato na tarde de ontem com o secretário de saúde, Luiz Roberto Fonseca. Através da assessoria de comunicação, o órgão informou que Fonseca esteve em reunião e que haveria retorno à solicitação, mas até o fechamento desta matéria, não houve resposta.

O presidente da Cooperativa Médica do RN, Fernando Pinto, disse que considerava melhor se pronunciar após análise do relatório ao qual ainda não tinha tido acesso. Ele antecipou que foi procurado pelo órgão de controle. "O TCE me procurou, mas foi para perguntar sobre o cumprimento dos pagamentos do Estado, se ocorriam no prazo. Respondi que nunca o Estado honrou com os pagamentos em dia, e hoje, inclusive, está atrasado em quase 90 dias", afirmou.

SISTEMA CRIOU DEPENDÊNCIA DAS COOPERATIVAS

Não é raro ver paralisações ou ameaças de paralisações na prestação do serviço por parte de médicos cooperados. Os protestos ocorrem sempre em razão da falta ou do atraso nos pagamentos por parte do Estado ou de Municípios, para quem também prestam serviços.

Em reportagem publicada em abril, o NOVO JORNAL mostrou a recorrência das paralisações. Desde junho do ano passado, a rede pública estadual de saúde já sofreu com cinco paralisações de médicos ligados a alguma cooperativa. Todas por conta dos atrasos no pagamento.

A Cooperativa Médica do RN (Coopmed) é a maior cooperativa do estado com 1.024 médicos registrados. Em alguns setores, os médicos cooperados representam a totalidade dos servidores à disposição da população. Isso ocorre, por exemplo, no Hospital Deoclécio Marques, em Parnamirim, onde todos os 25 ortopedistas são cooperados. No Walfredo Gurgel, a neurocirurgia também é exclusividade dos médicos cooperados.

Nesse âmbito, estima-se que mais de 70% dos anestesiologistas em atuação do RN seja oriundo da cooperativa da categoria – Coopanest.

EDUARDO MAIA / NJ ► Fernando Pinto: Coopmed aguarda

relatório para se pronunciar



▶ Paulo Roberto Alves: TCE vai continuar acompanhando caso

CAMINHO É A VALORIZAÇÃO DO PROFISSIONAL, APONTA SECRETÁRIO

No início de abril, pouco tempo depois de assumir a titularidade da Secretaria Estadual de Saúde, o médico Luiz Roberto Fonseca falou ao NOVO JORNAL sobre o

Apesar de confirmar a legalidade de contratação dos profissionais através de cooperativas, o secretário chama atenção para a necessidade de que não haja dependência integral. "A cooperativa deveria ser complementar e não exclusivista. E, infelizmente, nós temos alguns serviços que temos só profissionais cooperados", disse naque-

la oportunidade. cenário passa pela valorização do servidor público. "O profissional médico hoje não tem nenhum interesse em ser servidor público. Para ele é melhor estar vinculado a uma cooperativa, mesmo sabendo que ele não tem uma aposentadoria. Mas esse profissional se você ofertar para ele uma proposta de carreira, a segurança do serviço público, ele vai querer ser estatutário".

Problemas apontados pelo relatório do TCE, em relação às cooperativas médicas:

- Em um universo de três contratos que a Sesap gerencia com as cooperativas médicas há um desperdício mensal de R\$ 338.205,76.

- Não há por parte da SESAP o devido cuidado em verificar qual a quantidade necessária de médicos cooperados que deve ser contratada.

- A falta de controle e dimensionamento com critérios técnicos na contratação de cooperativas médicas, como foi verificado, traz prejuízo ao erário pelo gasto desnecessário no caso de pagamentos dessas

- Relatos da não prestação dos servicos contratados ou a prestação em desconformidade com o estabelecido nos contratos.

- Falta de utilização de critérios técnicos de dimensionamento, acordos entre médicos e direção dos hospitais com vistas ao não cumprimento integral da carga horária, e ausência de gerenciamento das quantidades mensais de plantões necessárias em cada unidade hospitalar

Recomendações:

Rever os contratos vigentes com as cooperativas médicas definindo a real necessidade de profissionais. Recomenda-se também a adoção de avaliação da prestação desse serviço de modo a conhecer se os profissionais atendem ao previsto em contrato e qual o resultado do seu trabalho. Para o TCE, isso irá contribuir para a boa gestão dos recursos humanos empregados nas unidades hospitalares da SESAP, evitando despesas

Valores pagos além do necessário, segundo o TCE:

Hospital Deoclécio Marques (Parnamirim)

▶ Anestesista

Quantidade maior: 20 Valor do plantão: R\$ 1.637,00 Valor pago além do necessário: R\$ 32.740,00

Necessidade de plantões 12h: 42

Ortopedistas Necessidade de plantões 12h:

Contratado: 236 Quantidade maior: 20 Valor do plantão: 996,00 Valor pago além do necessário: R\$ 19.920,00

Hospital Walfredo Gurgel (Natal)

▶ Neurocirurgiões

Contratado: 186 Quantidade maior: 72 Valor do plantão: R\$ 1.325,16

Valor pago além do necessário:

Intensivistas

92.411,52

Necessidade de plantões 12h: 6 Contratado: 124 Quantidade maior: 118 Valor do plantão: 918,00 Valor pago além do necessário: R\$ 108.324,00

Hospital Tarcísio Maia (Mossoró)

Neurocirurgiões

Necessidade de plantões 12h: 60 Quantidade maior: 64 Valor do plantão: 1.325,16 Valor pago além do necessário: R\$ 108.324,00

Total pago por mês: R\$ 338.205,76

Para ele, a mudança desse

Opinião



BOA LEITURA

Destinado a atender pessoas interessadas em divulgar e socializar questões envolvendo a alfabetização, leitura e neurociências, começa, hoje, no auditório da Reitoria da UFRN, o 1º Simpósio: Educação, Leitura e Neurociências em Debate, realizado pelo Instituto de Cérebro e Departamento de Educação do Centro de Ensino Superior do Seridó.

COPA DO B

Com pompa e circunstância, o presidente do Alecrim, Anthony Armstrong, reúne representantes de clubes de futebol do RN, Ceará, Paraíba e Pernambuco para fazer o lançamento da Copa Ecohouse Nordeste de Futebol, que ele pretende realizar oferecendo um prêmio de R\$ 50 mil ao vencedor. Animando o evento haverá a disputa de Musa do Futebol Potiguar. O evento programado para hoje, ficou para segunda-feira, no mesmo local: Olimpo Recepções.

DEPOIS DA DUPLICAÇÃO

Hoje, num café da manhã, no hotel Atlante Plaza, na Praia de Boa Viagem, no Recife, haverá o lançamento para o trade turístico pernambucano do "Salão de Turismo Rota 101 Nordeste", que já havia sido lançado segunda-feira em João Pessoa. O salão pretende usar a duplicação da BR-101 como argumento para ampliação do turismo regional.

BLOQUEIO DIFÍCIL



A Prefeitura de Natal enfrenta dificuldades para oferecer bloqueador solar aos seus agentes de saúde, ítem das pautas de reivindicações apresentadas por eles. O pregão presencial para aquisição terminou fracassado. Sem ninguém interessado em fornecer o produto.

CAMINHO DE CASA

Moisés Jardim, diretor financeiro da CHB (Companhia Hipotecária Brasileira), foi a Recife, atendendo convite da Rede Globo e da CBN de lá, para participar de uma mesa redonda e debate com o público: "O caminho para a casa. Está na hora de comprar o seu imóvel? Vivemos numa bolha? Quais os financiamentos disponíveis".

MUDAR OU CONTINUAR

Recuperar o sistema estadual de saúde pública, recebido falido (segundo avaliação do ex-secretário da pasta), sucateado e desmoralizado, é um dos maiores desafios colocados para a governadora Rosalba Ciarlini, sobretudo em razão de sua condição de médica pediatra.

Depois de 27 meses desde que assumiu o governo, é difícil imaginar que o quadro refletido no espelho retrovisor ainda possa ser invocado e, além disso, sensibilizar algum norte-rio-grandense, de qualquer grupo sócio econômico. Por isso, há cerca de um ano, o governo reconheceu o estado de calamidade na área da saúde, numa ação conjunta com o ministério, que tem emprestado todo o apoio público, embora, em alguns casos não tenha conseguido implementar ações – na esfera federal - que lhe pareciam óbvias. Algumas foram prometidas para 30 dias, e depois de tanto tempo ainda não se materializaram. As coisas na saúde são complicadas...

Por todas essas razões, problemas que foram se institucionalizando ao longo de mais de trinta anos passaram a exigir uma pronta resposta, mesmo com as reações em cadeia que possam provocar. Coube ao próprio Governo do Estado a feitura de um diagnóstico que mostra as enormes incongruências no atual modelo de gestão, com um número excessivo de hospitais, a maioria dos quais sem conseguir oferecer um serviço capaz de atender um mínimo da expectativa dos cidadãos que, segundo a Constituição, têm "direito à saúde", um dever do estado.

Por coincidência, o Tribunal de Contas do Estado chega a conclusão semelhante. Começa por um dado capaz de falar por si só: a aplicação de R\$ 4.200.000,00 só para pagamento de "plantões eventuais". Isso mesmo: R\$ 4,2 milhões para pagar "plantões eventuais", mensalmente. O tal relatório contextualiza o que representa essa soma de recursos. O bastante para pagar 749 médicos, 1.860 enfermeiros, 642 infectologistas, 2.430 técnicos de nível superior ou 3.923 técnicos de enfermagem, "esses últimos os mais demandados para a saúde estadual".

São dados e números que não podem deixar a mínima dúvida: ninguém pode imaginar qualquer melhoria na saúde pública se não existir uma firme vontade política de mudar. E qualquer mudança começa por um amplo remanejamento de pessoal, tendo como principal razão procurar solucionar os graves problemas do sistema estadual de saúde pública. Nas primeiras tentativas de mudança não faltaram barulhentas reações. Afinal como permitir a substituição da filha de fulano de tal, afilhada de beltrano, correligionário histórico.

Como o processo está apenas começando, caiu no colo da governadora um problema incômodo, mas que lhe oferece a possibilidade de mostrar, a cada um e a todos, se a decisão de mudar a saúde é pra valer. Quando instituiu a "Operação Verão", Rosalba reuniu os executores do programa e afirmou que as obrigações eram para todos, "inclusive para meu próprio filho". Agora, de Mossoró, vem a denúncia de que Ruth, irmã de Rosalba, exdeputada, ex-vice-prefeita da cidade, assistente social do Hospital Regional Tarcísio Maia, como assistente social, aparece numa lista de plantonistas, mesmo acusada de ser uma funcionária fantasma. Junto com a denúncia, foi publicado cópia do contracheque de Ruth, com um salário mensal de R\$ 3.758,12 – o que não é muito para um servidor público de nível superior.

O desconforto do problema lhe deixa num dilema com duas alternativas: Mudar ou deixar as coisas como estão. Para mudar, tem de começar pela própria irmã. Se o fizer não deixará margem para ninguém — ninguém mesmo — reclamar se tiver filho, irmão, cunhado, sobrinho, primo ou afilhado mudado por necessidade do serviço. Mas se não quiser mudar não terá como mexer com ninguém. E a Saúde, na melhor hipótese, continuará como está - um caos.



"

Não podemos chegar até o final de junho sem ter contratado a auditoria na folha e na receita".

DO PREFEITO CARLOS EDUARDO ALVES, CANSADO DE ESPERAR PELO PATROCÍNIO PRIVADO PARA CONTRATAÇÃO DA CONSULTORIA FALCONI.

SEM MANCHETES

Uma primeira versão do comercial do DEM sobre moralidade na administração pública explicitava várias manchetes de diferentes jornais, noticiando assuntos como o "Foliaduto", "Operação Hygia", escândalo do "Ouro Negro" e superfaturamento da ponte. A direção partidária preferiu ficar só na tese, sem fulanizar a mensagem, falando, apenas, de "escândalos", por acreditar que eles estão bem vivos na mente do povo.

CONTA DO TCE

O relatório do Tribunal de Contas detectou o pagamento de R\$ 4.2 milhões por mês só para pagamento de "plantões eventuais" na rede de hospitais do Estado. Pelas contas do TCE, com essa grana dá para pagar a 749 médicos contratados. Se todos cumprirem os plantões eventuais, assim mesmo, foi detectado um chocante caso de gestão. Má gestão dos recursos públicos

ABRIR O LUCRO

Um dos pontos mais cobrados pelo jornalismo da Intertv Cabugi vem sendo a abertura da planilha de lucro das empresas de ônibus. Como a emissora também é concessionária de um serviço público, bem que poderia sair na frente: exibindo a sua própria planilha de lucros. Vai ver que os empresários de ônibus seguiriam o exemplo.

SÍNDROME DO HOLOFOTE



A chamada síndrome do holofote, que campeia em setores do Ministério Público em geral, parece ter chegado à área de contas. Ao ponto do chefe da Procuradoria do TCE, Luciano Ramos, depois de ter frequentado o noticiário em ações pertinentes, ter saído dos seus cuidados para intermediar uma negociação entre professores ameaçando entrar em greve e a Prefeitura de Natal. O doutor Procurador foi logo propondo uma flexibilização da Lei de Responsabilidade Fiscal, reforçando o argumento dos grevistas; e até a possibilidade de assinatura de um Termo de Ajustamento de Gestão. Isso, antes da votação da PEC 37. Imaginem se ela não for aprovada.

ZUM ZUM ZUM

- ► Paulo Eduardo Teixeira, expresidente da OAB-RN, teve seu nome aprovado, ontem, no Senado, para integrar o Conselho Nacional de
- Justiça.

 ▶ Depois de 175 dias de mandato,
 Carlos Eduardo Alves passa a usar
 o argumento dos limites da Lei de

Responsabilidade Fiscal. Repete o

- discurso de Rosalba.
- ► Na última etapa de sua viagem, o Presidente da Câmara, deputado Henrique Alves tem encontro, hoje, na Sociedade de Conselho das Américas
- ► Hoje, no fim da tarde na rua Alto da Boa Vista, sai a caminhada "Sou da paz. Sou do bem" para motivar a comunidade a notificar atos violentos.
- ► Completa 170 anos no dia de hoje da primeira execução de pena de morte em Natal. Zé Pretinho foi condenado a morrer
- ► A Secretaria da Saúde atingiu a marca de 80.29% na cobertura vacinal da gripe influenza, mas a campanha, em Natal, vai até o fim do mês.
- ▶ 0 Centro de Biociências da UFRN
- realiza, hoje, mais uma edição do Bioforum, com palestra de Marcelo
- ► Comemora-se, hoje, o Dia Mundial das Comunicações Sociais. É também o Dia da Juventude.
- ► Há exatos 25 anos, no dia de hoje, eram iniciadas as obras de duplicação da Ponte de Igapó, em Natal.

Invista seu dinheiro onde ele pode render mais do que na poupança, com a mesma segurança. Faça uma LCI da CHB.



mesma segurança da poupança sem taxas, sem tarifas

isenção de imposto de renda**

possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo





Editor Carlos Magno Araújo

E-mail carlosmagno@novojornal.jor.

ones

84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Ação e segurança

até polida por ambas as partes, ao menos publicamente, é evidente que a saída do delegado geral de polícia Fábio Rogério, exonerado pelo secretário Aldair da Rocha, teve ligação com a situação em que se encontra a segurança pública. E não deve estar boa, ao menos no entendimento do titular da pasta. Do contrário, se tudo estivesse às mil maravilhas, não haveria razão para mudar.

Partindo-se da justificativa apresentada pelo secretário, a

Embora o tema tenha sido tratado de forma reservada e

Partindo-se da justificativa apresentada pelo secretário, a de que a troca foi para "oxigenar" o setor, as questões principais que se colocam são: o que será que o estado vai fazer para tornar melhor, aos olhos da sociedade, a segurança pública? Como, na prática, oxigenar área tão sensível e da qual depende tanto a tranquilidade da sociedade?

De fato, é notável, faz algum tempo, o espaço dedicado no noticiário às dificuldades enfrentadas pela área da segurança pública, que se misturam, em muitos pontos, com as da pasta da Justiça, em especial no que toca à manutenção do sistema carcerário.

Por várias razões – e este não é um problema criado por este governo, vem dos anteriores -, o sistema penitenciário passa por dificuldades. Elas refletem, evidentemente, na área policial. E as questões da área policial refletem, igualmente, no sistema penitenciário.

Pouco adiantará uma polícia eficiente se não houver locais adequados para custodiar os presos. Faltam delegacias, faltam unidades prisionais, mas falta também quem investigue os crimes. São inúmeros os percalços que interferem na qualidade da segurança pública. Precisam, claro, ser enfrentados e vencidos.

A polícia não pode funcionar como um setor que serve apenas para despachar boletins de ocorrências. Os crimes precisam ser elucidados. Para que isso se dê de forma efetiva, os agentes precisam estar nas ruas. Se os crimes não são apurados, tem-se aí um problemão a ser resolvido. Sem a investigação, os marginais vão continuar a agir. O ambiente de impunidade serve somente para alimentar a sede dos criminosos.

Diariamente o noticiário traz registros de assassinatos e de outros tipos de crimes, muitos dos quais se perdem logo no noticiário sem que sejam descobertos os autores. É o tipo de situação que gera incômodo e, mais do que isso, intranquilidade e medo. É contra isso que os gestores da segurança têm de lutar.

Artigo

MOURA NETO

Editor de Cidades ► mouraneto@novojornal.jor.br



Rousseau, Russel, Russo

Nem Rousseau, nem Russel. Apenas Russo, como o revolucionário Vladimir, aquele que preferia morrer de vodca a morrer de tédio. Poeta punk, louco de tanta lucidez, inconformado com tanto inconformismo, fez da transgressão sua conduta de ética, seu código de conduta.

Renato Smith, Renato Morrissey. Reflexo e espelho dos abortos eletrizantes que The Cure e The Smiths pariram para a posteridade desta nação. Bispo e pastor da Religião Urbana que floresceu no Planalto Central; flor e espinho da geração Coca-Cola que tomou conta do país; mocinho e bandido do faroeste caboclo que forjou no duelo com os seus próprios fantasmas.

Parece cocaína, Renato Joplin, mas é só tristeza. Uma tristeza tão exata, que já estamos acostumados a não termos mais nem isso. Muitos temores nascem do cansaço e da solidão. E o descompasso e o desperdício agora são herdeiros da virtude que perdemos.

Quando tudo está perdido, Renato Hendrix, sempre existe um caminho. Quando tudo está perdido, Renato Jagger, sempre existe uma luz. Os sonhos vêm, os sonhos vão. O resto é imperfeito. E há tempos nem os santos têm ao certo a medida da maldade. Há tempos são os jovens que adoecem. Há tempos o encanto está ausente e há ferrugens nos sorrisos. E só o acaso estende os braços a quem procura abrigo e proteção.

Poeta beat, poeta do psicodelismo e da balada romântica. Sua dança é a de um pássaro novo longe do ninho. Sua dança, Renato Bukowski, é a de um cigano durante o ritual de comunhão com o sol e com a lua. Sua dança é a de um babalorixá vasculhando os mistérios do lado obscuro do infinito.

Mas é claro que o sol vai voltar amanhã mais uma vez, Renato Dylan. Escuridão já vimos pior, de endoidecer gente sã. Disciplina é liberdade. Compaixão é fortaleza. Ter bondade é ter coragem. Mas tem gente que machuca os outros. Tem gente que não sabe amar. Tem gente enganando a gente.

No entanto, trovador solitário, é preciso amar as pessoas como se não houvesse amanhã. Porque se pararmos para pensar, na verdade não há. E não há porque quando colocamos o pé no dia de amanhã, na verdade estamos colocando o pé no dia de hoje. O amanhã só existe fora do tempo presente. Imponderável como nossos sonhos e pesadelos.

Nosso suor sagrado, Renato Lennon, é bem mais belo que esse sangue amargo. E tão sério. E selvagem. E selvagem. E selvagem. A tempestade que chega é da cor dos meus olhos castanhos. Já estamos distante de tudo. Temos nosso próprio tempo. O que foi escondido, poeta iconoclasta, é o que se escondeu. E o que foi prometido, poeta da Sociedade dos Poetas Mortos, ninguém prometeu. Nem foi tempo perdido. Somos tão jovens.

E como explicar, poeta filósofo, o que ninguém consegue entender? Que o que aconteceu ainda está por vir. E o futuro não é mais como era antigamente.

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



União estável?

O casamento de conveniência entre Geraldo Alckmin e Fernando Haddad no reajuste simultâneo e com iguais valores para as tarifas de ônibus urbanos, metrô e trens não garante o entendimento para a adesão do governo do Estado ao projeto de Bilhete Único Mensal, mote da campanha do petista à prefeitura. Assessores de Haddad acham que Alckmin sinaliza que vai aderir ao plano. Mas o Palácio dos Bandeirantes ainda tem restrições técnicas à viabilidade da nova modalidade.

BONDE

Nem os incidentes da Virada Cultural atrapalharam a costura de Alckmin e Haddad. Os dois se falaram para acertar detalhes do anúncio das novas tarifas.

CENSO 1

O PSB-SP fará levantamento em todos os diretórios municipais do Estado para saber quantos apoiam o projeto presidencial de Eduardo Campos. Outros Estados devem fazer o mesmo.

CENSO 2

SP tem a maior parte (32%) dos delegados que votam no congresso da sigla que decidirá sobre a candidatura própria. Rio Grande do Sul (8%), Distrito Federal (3%) e Pernambuco (11%) completam a maioria de 54% de delegados que devem opinar pró-Campos.

É NOSSA

"Quem conhece a composição numérica do nosso congresso sabe que o jogo está jogado e o resto é me engana que eu gosto", diz o deputado Márcio França.

AGORA VAI?

A CPI da Petrobras foi protocolada por Leonardo Quintão (PMDB-MG) na Câmara com 199 assinaturas. Ele aproveitou o quorum da sessão da MP dos Portos na semana passada e colheu mais 50 adesões.

ONDE PEGA

O empenho para investigar a estatal é fruto da insatisfação com a perda de diretoria da Petrobras que era da cota do PMDB mineiro. Agora, depende do presidente da Casa, Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN), a instalação dos trabalhos.

MÃO DUPLA

O programa do PSC que vai ao ar hoje mostra imagens de manifestações contra o deputado Marco Feliciano (SP). O vice--presidente da sigla, Everaldo Pereira, diz que alguns querem "impor ideias gritando", mas que a legenda prefere trabalhar de forma "serena".

NON GRATA

O PSD protocola hoje representação no Conselho de Ética da Câmara contra Anthony Garotinho (RJ) pelas acusações feitas na votação da MP dos Portos. É a primeira sigla a pedir investigação contra o líder do PR.

PRESSA

O Senado vai criar comissão especial para reformar a lei de licitações. O presidente será Vital do Rêgo (PMDB-PB) e a relatora, Kátia Abreu (PSD-TO). Segundo ela, a ideia é modernizar a lei para melhorar a eficiência do gasto e reduzir a burocracia.

TRÉGUA

O presidente da Câmara paulistana, José Américo (PT), entrou em acordo com Haddad e não vai mais tentar derrubar o veto a projeto de lei de sua autoria. Vai reapresentar a proposta reduzindo de 30% para 25% a proporção de produtos não editoriais que podem ser vendidos em bancas de jornal.

NOVELA

Julgamento do STJ (Superior Tribunal de Justiça) reabriu a discussão sobre a regularidade do licenciamento do shopping Bourbon, na zona oeste da capital. O STJ determinou que o Ministério Público do Estado prossiga com ação civil pública de 2006 que o Tribunal de Justiça havia julgado extinta.

VISITA À FOLHA

Maria Silvia Bastos Marques, presidente da Empresa Olímpica Municipal do Rio de Janeiro, visitou ontem a Folha, a convite do jornal, onde foi recebida em almoço. Estava acompanhada de Mariza Louven, assessora de mídia.

TIROTEIO

O balcão de negócios instalado em nome da governabilidade alimenta os chupins da República e esgota a capacidade de investir.

DO SENADOR ÁLVARO DIAS (PSDB-PR), sobre o contingenciamento de R\$ 28 bilhões do Orçamento anunciado ontem pelo governo federal.

CONTRAPONTO

VIDA DE EX-PREFEITO

Durante evento com prefeitos em Santos no mês passado, o presidente do PSD, Gilberto Kassab, deu uma longa entrevista. Falou sobre alianças da sigla para as eleições de 2014, possibilidade de nomeação do vice-governador paulista Guilherme Afif (PSD) como ministro e outros temas a respeito do cenário político nacional.

Ele já ia embora quando um jornalista quis fazer mais uma pergunta sobre o assunto. O ex-prefeito respondeu prontamente, levando todos às gargalhadas:

- Para quem enfrentou maratona de perguntas sobre buracos de rua por anos, mais uma de política é moleza!



R\$ 95 MI OUVINDO **A CONVERSA**

/ TRIBUNAL / ADIADO JULGAMENTO QUE DEFINIRÁ SE A EMPRESA HENASA VOLTARÁ A RECEBER PRECATÓRIO MILIONÁRIO DA PREFEITURA DE NATAL

PAULO NASCIMENTO DO NOVO JORNAL

A HENASA EMPREENDIMENTOS Turísticos Ltda ainda terá que esperar um pouco mais para saber se voltará a receber os pagamentos mensais pelo precatório de aproximadamente R\$ 95,6 milhões que vinha recebendo, de forma parcelada, do município de Natal, até o Tribunal de Contas do Estado do RN (TCE-RN) determinar a paralisação.

O mandado de segurança impetrado pela defesa da empresa esteve na pauta da sessão plenária de ontem dos desembargadores do Tribunal de Justiça do RN (TJ-RN). O processo, que tem como relator o desembargador Cláudio Santos, terminou ficando em "stand by", já que após três votos contrários ao mandado de segurança -incluindo o relator -, o magistrado Vivaldo Pinheiro pediu vista (tempo para analisar o processo).

A Henasa, representada pelo advogado paulista Alexandre de Moraes - reconhecido como um dos melhores constitucionalistas do país – pede no mandado de segurança, datado de setembro do ano passado, que os pagamentos voltem a ser feitos, como foi acordado entre o município, o TJ-RN e a empresa em 2009, já que o Tribunal de Contas do Estado não teria competência para suspender os pagamentos.

O valor de R\$ 95,6 milhões seria pago em 120 prestações de R\$ 380 mil, com balões mensais de R\$ 5 milhões. No início de maio, em julgamento de recurso da defesa, o TCE decidiu, por unanimidade, pela continuidade da suspensão.

Na discussão entre os detos sustentou que, por defesa do dinheiro público, o pagamento não poderia continuar a ser feito, já que seus valores são

contestados. Antes do acordo, os valores iniciais de R\$ 17 milhões foram revisados para R\$ 191 milhões, que depois do acordo assinado pela então prefeita Micarla de Sousa e a empresa, referendado pelo desembargador afastado Rafael Godeiro Sobrinho. "O TJ-RN deu exemplo para

o Brasil durante a inspeção interna, ao pedir apoio de um órgão de controle externo e não colocar a situação para debaixo do tapete", afirmou Santos.

Ele foi seguido em seu posicionamento pelos desembargadores Expedito Ferreira de Souza e João Rebouças. O único a abrir divergência, já depois de Vivaldo Pinheiro pedir vistas, foi Ibanez Monteiro, recém-chegado à Corte.

Na análise de Monteiro, acompanhando a tese defendida por Alexandre de Moraes, o TCE não seria responsável embargadores, Cláudio San- por rever o valor do precatório ou mesmo bloquear seu pagamento. "Estamos impressionados com o cálculo de atualização. Mas, da mesma forma que o Tribunal de Contas reviu este precatório, teria que fazer previamente com todos os outros. Isso cabe à presidência do TJ", apontou Ibanez. Ele votou pela concessão parcial do mandado, deixando os valores contestados ainda em suspenso.

Julgamento foi interrompido após Vivaldo Pinheiro pedir vista do processo

A análise foi prontamente rebatida por Cláudio Santos. Sobrou até para ex-prefeita Micarla de Sousa, que assinou o acordo com a Henasa.

"O valor do precatório é importante sim. Um real é diferente de um milhão. Um precatório desse valor só passa pelo tribunal de 100 em 100 anos. E o bem maior aqui é o dinheiro público. Precisamos lembrar que o acordo foi assinado pelo presidente do Tribunal (Rafael Godeiro) e a prefeita Micarla (de Sousa), que foi afastada do cargo por este Tribunal. E não foi exatamente por zelo à coisa pública que ela foi afastada", apontou Santos.

O desembargador ainda lembrou o precatório dos auditores fiscais, que passa da casa do bilhão de reais. "Nós não podemos resolver o passado aqui, mas a desproporcionalidade do valor chama a atenção. No caso dos auditores, seriam R\$ 50 milhões só de honorários para a defesa. Isso é notícia até em Londres", definiu o desembargador.



NUNCA EM 25 ANOS DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL UM CASO COMO ESSE, DO TCE **SOBREPUJANDO** O TJ, TINHA OCORRIDO"

Alexandre de Moraes Advogado da Henasa

DEFESA APONTA INCOMPETÊNCIA DO TCE

O advogado paulista Alexandre de Moraes acredita que os desembargadores seguirão a tese da defesa. "Creio que a incompetência do TCE será apontada no fim do julgamento. Nunca em 25 anos da Constituição Federal um caso como esse, do TCE sobrepujando o TJ, tinha ocorrido. É uma ilegalidade clara", afirmou.

Especialista na área constitucionalista, Alexandre crê

conta do clima criado em razão dos crimes descobertos no setor de precatórios do TJ-RN. "Não acompanhei o cálculo do precatório, porque ainda não era da defesa. Mas fica claro que a decisão do TCE se deu em virtude do que ocorreu no estado. De toda forma, o presidente do TJ-RN que deverá revisar os valores ao fim do processo, dependendo da decisão.

que a situação só ocorreu por

Ou senão vira funcionário do TCE", disse Moraes.

A presença de Alexandre de Moraes no TJ-RN despertou a atenção de vários estudantes de direitos e alguns advogados. Reconhecido como um dos melhores constitucionalistas do país, o professor doutor da Universidade de São Paulo (USP) foi alvo de pedidos para fotografias e vários elogios ao fim da sessão.

MEMÓRIA

FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

O processo que gerou o precatório milionário, atualmente suspenso, decorre de um embargo à construção de um hotel em Ponta Negra, no início da década de 1990, sob responsabilidade da Henasa Empreendimentos Turísticos Ltda. A empresa pediu na Justiça - e ganhou o ressarcimento pelo prejuízo.

Inicialmente, a indenização foi calculada em R\$ 17 milhões. Diante dos vários recursos iudiciais, o tempo foi correndo e o valor, de acordo com cálculos revisionais promovidos pelo setor de precatórios do Tribunal de Justiça, então chefiado por Carla Ubarana - ré confessa na Operação Judas -, já chegava a mais de R\$ 191 milhões por volta do ano de 2008.

Então sob a administração da prefeita Micarla de Sousa, o município resolveu entrar em acordo com a Henasa. O termo, assinado pelas duas partes e o presidente do TJ-RN, Rafael Godeiro Sobrinho, fechava o valor de R\$ 95,6 milhões, a ser pago em 120 prestações de R\$ 380 mil, com balões mensais de R\$ 5 milhões.

O precatório entrou nas lupas da inspeção interna do TJ e do Tribunal de Contas após a deflagração da Operação Judas. Em maio do ano passado, o TCE, através de relatório do conselheiro Carlos Thompson, suspendeu o pagamento por entender que o cálculo do precatório continha irregularidades na composição. A Corte de Contas registra que, no seu entendimento, o valor seria de R\$ 72 milhões, inclusos os honorários advocatícios.

Jornal de



30 anos da Ribeiro Gonçalves e a quase tragédia de 1984

Quando a barragem Armando Ribeiro Gonçalves foi inaugurada com a presença do presidente, João Baptista Figueiredo, em 1983, o governador José Agripino perguntou ao colega de turma, engenheiro Nienio Gontijo, quanto tempo seria necessário para a sangria com sua capacidade de 2,4 bilhões de metros cúbicos d'água. A resposta foi categórica, confiante na grandeza da gigantesca obra: "Com dez anos de inverno ininterrupto!".

Um ano depois, em 1984, a barragem quase provoca tragédia no Vale do Assu ao acumular no leito 2,8 bilhões m³, atingindo a capaci-

que veio para o Assu na segunda década

tornou-se nome de escola (Instituto Padre

Ibiapina), previu que, no futuro, o altar mor

da Igreja de São João Batista seria cama

de baleia. Essa lenda perdurou por muitas

do século passado e, posteriormente,

A PROFECIA DO e muitas gerações. Quando surgiu a ideia de construção da barragem, a maioria **PADRE** dos moradores da cidade foi contrária à obra temendo a profecia do padre. Ainda hoje, causa esse temor e volta à tona Existia, ainda, na crendice popular, a estória de que o padre Ibiapina, cearense entre alguns assuenses, toda vez que a

> Ao mesmo tempo, o governador José Agripino prevenia-se contra o vazamento de informações e boatos alarmistas no sentido de evitar o pânico junto aos habitantes do

barragem sangra com alta lâmina d'água,

inundando áreas ribeirinhas.

dade máxima. Chegou a ameaçar

a estrutura da Ponte Felipe Guerra,

sobre o rio Assu. Caso o fato ocor-

resse, a enchente levaria a ponte,

ocasionando a maior tragédia do

Nordeste, pois várias cidades se-

riam destruídas, desabrigando mi-

lhares de habitantes que moravam

72 horas, provocou medo nas po-

pulações do vale, compreendendo

os municípios de Assu, Itajá, Ipan-

guassu, Alto do Rodrigues, Pendên-

cias e Macau, que saíram de suas

casas em busca de segurança em

cidades mais distantes do percur-

O suspense, que durou cerca de

em seu trajeto destruidor.

so da barragem, atendendo aos apelos de parentes e amigos temerosas dos resultados da provável

Comunicado da gravidade da situação por técnicos do DNOCS e da Secretaria de Transporte do Estado, o governador José Agripino montou operação de guerra na governadoria do Centro Administrativo. Solicitou apoio do Exército, Marinha e Aeronáutica, que se prontificaram a participar da operação resgate em parceira com o Corpo de Bombeiros e Polícia Militar, caso confirmado arrombamento da barragem que possuía um

Vale do Assu, atemorizados com o receio do sertão virar mar de forma assustadora. Coube à Assessoria de Comunicação Social, na época dirigida por este colunista, monitorar as notícias, embora informasse corretamente das iniciativas adotadas pelo governo, objetivamente, com a finalidade de contornar o drama vivido pelo Vale.

Com a situação normalizada, o esquema de resgate foi desativado, após o governador agradecer colaboração dos comandantes militares que se

moderno sistema de alarme com aviso de alguma tragédia num prazo de 48 horas de antecedência.

O temor do esquema militar era no caso de o desastre ocorrer à noite, pois dificultaria o resgate das vítimas numa região completamente inundada e de difícil acesso. Por isso, todas as providências foram tomadas para evitar surpresas e improvisações típicas desse tipo de operação emergencial. A preocupação do governo do estado era assegurar-se de medidas capazes de evitar danos e perdas de vidas em decorrência do presumível desastre ecológico.

mostraram solidários diante daquele quadro de desespero de uma região seriamente ameaçada de total destruição. A barragem surgira como esperança para alavancar potencialidades do pólo de fruticultura do vale e não para destruí-lo, impedindo seu progresso. Hoje, o projeto está consolidado, atraindo empresas multinacionais geradoras de emprego. renda e prosperidade, apesar de algumas inundações inoportunas comprometedoras da produção.

O SENSATO **GOVERNADOR DA BAHIA**

Numa entrevista recente às páginas amarelas da revista Veja, o governador da Bahia, Jacques Wagner (PT), despiu-se de qualquer ranco de radicalismo político e afirmou: "Se o FHC fez o Plano Real e a Lei de Responsabilidade Fiscal, o Lula investiu no social e a presidente Dilma agora tem de deixar o país mais competitivo". A matéria tem titulo sugestivo: O Brasil não começou com o PT.

Durante comemorações de dez anos do PT no governo. a presidente Dilma Rousseff, que às vezes tem uma recaída insensata, disse que "não herdamos nada. Começamos tudo". Uma inverdade agora corrigida pelo governador Jacques Wagner de forma clara, reconhecendo os méritos do adversário, destacando o Plano Real e a Lei de Responsabilidade Fiscal, combatidos enfaticamente pelo Partido dos Trabalhadores. Ou seja, na oposição, o PT não combatia apenas o governo, mas a estabilidade do país.

Ainda durante a entrevista, o governador baiano a quem Lula chama de galego, defende a liberdade de imprensa e se preocupa com a seca na região e a utilização de carros-pipa, embora o Brasil tenha se desenvolvido muito nos últimos vinte anos. No plano político, é contra a candidatura do colega pernambucano Eduardo Campos à presidência da República em 2014, mas é favorável ao seu pleito em 2018 com apoio do PT. "É melhor ceder o governo para um aliado do que para um adversário", concluiu.

Carioca de nascimento e de origem judia, Jacque Wagner chegou à Bahia nos anos 70 para trabalhar no Complexo Petroquímico de Camaçari e, pouco tempo depois, já filiado ao PT, começou no sindicalismo e se tornou líder dos companheiros. Afastou-se da militância e fez carreira na vida pública como deputado federal, reeleito várias vezes.

Em seguida, ministro de estado no governo Lula e, finalmente, governador da Bahia. Foi responsável pela derrota do grupo político do ex-governador Antônio Carlos Magalhães, que durante décadas reinou absoluto nos terreiros da Bahia de todos os santos. Jacques Wagner é uma das lúcidas lideranças do PT no cenário nacional.



A família digital do Novo Jornal aumentou.





Deputada Federal ► dep.fatimabezerra@camara.leg.br

Compromisso com a

Adolescente e a criação dos Conselhos Tutelares.

dos direitos de criança e do adolescente.

Jovem, entre outros.

la de qualidade social.

criança e adolescente

Crianças e adolescentes são sujeitos de direitos e precisam ser pro-

tegidos por políticas públicas capazes de potencializar ações que ini-

bam a violação de seus direitos. A luta incansável da sociedade brasilei-

ra já produziu avanços significativos, como o Estatuto da Criança e do

Violência Sexual Infanto-Juvenil e uma das principais ações é a mobi-

lização de redes para integrar um conjunto de programas e ações de

governo, unindo esforços junto às universidades e sociedade civil para

que sejam desenvolvidas e aplicadas metodologias de intervenção local

capazes de desencadear respostas efetivas para superação da violação

dro deficitário, como: o Programa Minha Casa Minha Vida, o Bolsa Fa-

mília, o Viver Sem Limites, as creches modelo, as escolas de tempo inte-

gral, o Mais Educação, o Programa Esporte e Lazer nas Cidades, o Pro-

adolescentes e seus familiares, conquistarem uma vida melhor, com a

dignidade que todo cidadão e toda cidadã merece. É necessário, por-

tanto, ampliar os investimentos nessa área para que as transformações

em curso no país possam avançar ainda mais. Precisamos intensificar

a mobilização em torno da aplicação dos 100% dos royalties do petró-

leo para a educação e dessa forma possibilitar o acesso, permanência e

êxito de todas as crianças, adolescentes, jovens e adultos a uma esco-

nal de Combate ao Abuso e a Exploração Sexual da Criança e do Adoles-

cente, a Ministra dos Direitos Humanos, Maria do Rosário, veio a Natal,

no dia 17 de maio, para entrega de equipamentos destinados a 62 Conselhos Tutelares de 59 municípios do RN. Esse investimento nos conselhos

é oriundo de uma emenda orçamentária que apresentei por entender a

Como parte da mobilização em torno do dia 18 de maio, Dia Nacio-

A educação, certamente, é um direito que possibilita as crianças,

Algumas iniciativas do Governo Federal têm minimizado esse qua-

Atualmente o Brasil tem um Plano Nacional de Enfrentamento a



Fátima Bezerra escreve nesta coluna às quintas-feiras

Conecte-se





twiter.com/NovoJornalRN facebook.com/novojornalrn novojornal.jor.br

O leitor pode fazer a sua denúncia

Agradecendo

Agradeço ao Jornalista Luiz Gonzaga Cortez pelo comentário ao "Comer Insetos" do sábado passado. Na verdade, escrevi lembrando que, na Região do Brejo da Paraíba, tanajura 'torrada no caco de barro' é bem apreciada.

Não conheço a iguaria de perto; mas a informação é de que a parte mais abundante, literalmente, se transforma numa quase pipoca de milho. Mais saborosa ainda se fritada na manteiga ou banha de

Cai muito bem com uma cachacinha "Caranguejo" fabricada em Campina Grande.

Não sabia que agui em Natal, embora em tom jocoso, fora apreciada por algum tempo. Coisa de menino quando não existia "vídeo game" e outros "birinaites" que hoje atrapalham a criatividade bem mais natural da época.

Vale lembrar que aquelas formiguinhas voadoras são as futuras mamães da formiga de roça ou saúva. Elas saem a voar sem destino certo, contrariando aquele adágio que diz: "formiga quando quer se perder cria asa". Pelo contrário; elas vão se reproduzir. Onde caírem e procurarem abrigos na terra (basta uma), com pouco tempo teremos um novo formigueiro devastando nossas plantações. Por isso mesmo, quando trabalhei na roça, as ordem recebida era: 'quando encontrar uma tanajura, procure queimá-la. Nunca, por benevolência, procure sepultá-la usando o "olho" da enxada. Se assim o fizer verá nascer um novo formigueiro perseguidor da nossa lavoura'.

E assim era feito. Ordem bem dada, bem executada.

Por e-mail

Saúde

Medida correta que deve ser permanente. (sobre matéria "Sesan e UFRN renovam convênio de leitos à rede pública").

Francisco Junior. @francisco irRN Pelo Twitter

Futebol

Pago pra ver a federação ter peito pra punir! (sobre matéria descrevendo as agressões de jogadores do América contra o treinador do Potiguar Celso Teixeira).

Niltinho Ferreira, @NiltinhoCaice Pelo Twitter

Protestos

Manchete do NOVO JORNAL: "Juiz bota ordem nos protestos de rua em Natal". O que a maioria estava esperando. Parabéns ao Juiz.

Ricardo Rosado, @FatorRRH Pelo Twitter

Protestos – 2

Finalmente apareceu um juiz com coragem para defender a sociedade dessas ações de vandalismo

que, em nome do politicamente moderno, muitos veículos de comunicação tratam como ação de consciência e cidadania. Que ação de cidadania é essa que os integrantes precisam botar máscaras e esconder os rostos feito marginais? Parabéns ao juiz Magnus Delgado.

Neusa Dantas Por e-mail

Campo Grande

Obrigado pela matéria. Foi um momento emocionante. Fico feliz que foi eternizado por quem entende do assunto. Grande abraço (sobre reportagem apresentando a 11ª unidade da "Indústria do Conhecimento", biblioteca inaugurada pela Fiern em Campo Grande e que homenageia o advogado João Câncio de Melo).

Joca Melo Por e-mail

Campo Grande – 2

Eternizar momentos especiais, isso também é NOVO. Abraço,

Zeca Melo

Por e-mail



importância de qualificar o trabalho dos conselheiros, estruturar um sistema de proteção e oferecer acolhimento digno as crianças e adolescentes. Sabemos que muito precisa ser feito quanto à formação e valorização dos conselheiros bem como as condições de trabalho.

Afinal um Brasil solidário e fraterno passa pelo cuidado com suas crianças e adolescentes para que estes tenham o direito de sonhar e serem felizes.



Diretor Cassiano Arruda Câmara **Diretor Administrativo** Lauro Jucá **Diretor Comercial** Leandro Mendes Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones

(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br

Endereço Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira

CEP 59012-180, Natal-RN **Representante comercial**

Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

digital do 3342.0374

A família



redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /

Para assinar (84) 3342-0374

IV – É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal – Artigo 5°)





A SOFISTICAÇÃO, O LUXO E A TECNOLOGIA DE UM DOS CARROS MAIS AVANÇADOS DO MERCADO MUNDIAL.

CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE

ESTAMOS DE PORTAS ABERTAS. OS CARROS MAIS PREMIADOS DO MUNDO AGUARDAM A SUA VISITA.

ΠΑΤΑL - LAGOA ΠΟVA - AV. PRUDEΠΤΕ DE MORAIS, 4011-A (84) 2010.1111





O parceiro ideal para seus projetos de vida.

PARCELAS A PARTIR DE R\$ 342,56*

QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAOA. "SEGURO PROTEÇÃO FINANCEIRA (OPCIONAL) OFERTAS VÁLIDAS ATÉ 23/05/2013 OU ATÉ ENQUANTO DURAR O ESTOQUE. ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FRETE E PINTURA NÃO INCLUSOS CONDIÇÕES SEM USADO COMO ENTRADA. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. NOS RESERVAMOS O







VEÍCULOS BLINDADOS EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO.

Editor Viktor Vidal

E-mail

84 3342.0358 / 3342.0350

viktorvidal@novojornal.jor.br

ALE O QUE VIER

/ ALIADOS / DIFERENTE DA ÚLTIMA VEZ QUE FOI PREFEITO, CARLOS EDUARDO ESTREITA LAÇOS COM A CÂMARA MUNICIPAL DE NATAL E CONSEGUE ATRAIR ATÉ EX-MICARLISTAS DO PV

DINARTE ASSUNÇÃO DO NOVO JORNAL

GATO ESCALDADO TEM medo de água fria. O ditado popular cai como uma luva para descrever a relação de Carlos Eduardo com a Câmara Municipal Natal. Se na última passagem pelo executivo o prefeito mediu forças a ponto de sofrer derrotas importantes no legislativo – a votação do Plano Diretor foi a maior delas – e até ser tornado inelegível pelos vereadores, situação que mais tarde foi revertida na Justiça, agora os laços estão mais estreitos do que nunca.

O mais recente reflexo disso foi demonstrado durante um almoço, na sexta-feira passada, em que Carlos Eduardo recebeu 18 vereadores num hotel da Via Costeira. Como o evento foi divulgado como o "encontro do prefeito com sua bancada", supõe-se, no mínimo, que todos os presentes estão fechados com o governo municipal.

Supõe-se porque nem todos os vereadores admitem peremptoriamente que integram a bancada da prefeitura. Posição perfeitamente compreensível para vereadores que fizeram parte da bancada da ex-prefeita Micarla de Sousa, desafeta política e pessoal de Carlos Eduardo. Mais compreensível ainda aos correligionários de PV (ex-partido de Micarla) e antes aliados de primeira hora. Exemplos de Aquino Neto e Luiz Almir.

Ambos os pevista, embora não admitam ser da base aliada, parecem ter deixado as desavenças - políticas , ideológicas e pessoais - no passado. Luiz Almir, que costumava chamar Carlos Eduardo de Boneco de Olinda, prefere tratá-lo agora por prefeito e já participou de duas reuniões, nas quais não se tem notícia de que ele tenha criticado os seis anos de gestão anteriores do atual prefeito.

Aquino Neto, em dezembro do ano passado, fez chegar à imprensa seu posicionamento ao então prefeito eleito. Disse que seria "oposição civilizada". A deixa para mudar de opinião foi dizer que o PV não tinha o direito de lhe cobrar nada porque o partido não o ajudou em sua eleição. Agora, sabe-se, Aquino efetivamente mudou o que pensava há seis meses.

Questionados - separadamente – se fazem parte da bancada governista, Neto e Almir se dizem parte da "bancada de Natal". "Não sou da bancada de ninguém. Vou conversar com o prefeito quantas vezes forem necessárias para solucionar os problemas de interesse da cidade", acrescentou Luiz Almir, que aproveitou a reunião de sexta--feira para cobrar soluções para o trânsito da Zona Norte, sua base eleitoral.



Carlos Eduardo: almoço com 18 vereadores

Aquino Neto, que também da é da "bancada de Natal", diz orgulhoso que fez oposição à Micarla. "Você não lembra?" [o repórter diz que não]. Eu já cheguei a criticar, sim, a prefeita nesta Casa", diz apontando para o plenário no qual Fernando Lucena (PT) esbravejava contra o impedimento de estudantes entrarem no prédio.

Ninguém sabe ao certo quem é independente e quem tem coragem de dizer que é governista. No almoço de sexta-feira passada, os presentes eram esses: Albert Dickson (PP), Adão Eridan (PR),

Aquino Neto (PV), Ary Gomes (PP), Bertone Marinho (PMDB), Bispo Francisco de Assis (PSB), Chagas Catarino (PP), Dagô (DEM), Dickson Nasser Júnior (PSDB) Eudiane Macedo (PHS), Franklin Capistrano (PSB), George Câmara (PCdoB), Hugo Manso (PT), Júlio Protásio (PSB), Júnior Grafith (PRB), Luiz Almir (PV), Maurício Gurgel (PHS) e Ubaldo Fernandes (PMDB).

Júlia Arruda (PSB) foi ao almoço por compromisso paralelo e Aroldo Alves pediu que a reportagem registrasse que ele gostaria de ter ido. O número casa

perfeitamente com o que líder do prefeito, Júlio Protásio disse na semana passada: conto no máximo com 20 nomes. Protásio se recusou a confirmar quem foi e quem levou falta no almoço.

A lista de 20 nomes começou tímida. Abertas as urnas do ano passado, sete pessoas compunham a lista dos afinados com o prefeito Carlos Eduardo (Júlia Arruda, Bispo Francisco de Assis, Franklin Capistrano, Júlio Protásio, Mauricio Gurgel, George Câmara e Eudiane Macedo). De lá para cá outros se fizeram de satélite, orbitando em torno do governismo até receber proposta de adesão, caso de Adão Eridan.

"Sou da bancada", diz sem meio termo, detalhando a mais recente fatura cobrada pelo apoio: "Pedi melhorias para as ruas Felipe Dias, Leonardo Gamos, Mar e Céu, São Matias, Francisca Campos, Travessa Miramangue, entre outras. Bote aí também que tenho compromissos em projetos que beneficiem a cidade".

Um dos personagens que a reportagem não conseguiu alcançar foi o presidente da Câmara. Como de costume, Albert Dickson chegou e saiu sem ser abordado por jornalistas. Ficou em aberto a pergunta sobre o que ele acha de ter se sentado à mesa com o prefeito contra quem relatou a CEI dos Medicamentos.



CHEGUEI A CRITICAR, SIM, A PREFEITA **NESTA CASA**"

Aquino Neto

Vereador do PV



LÍDER DIZ QUE SEMPRE HAVERÁ

QUESTIONAMENTOS NA BASE

VOU CONVERSAR COM O PREFEITO **QUANTAS VEZES FOREM NECESSÁRIAS**"

Luiz Almir Vereador do PV

"NÃO VOU FAZER OPOSIÇÃO RAIVOSA", AFIRMA DICKSON NASSÉR JR.

Um dia após a eleição do ano passado, o então vereador eleito Dickson Nasser Júnior respondeu ao NOVO JORNAL uma pergunta: "Vai ser oposição, independente ou governo?" Recém--saído de uma eleição patrocinada pelo PSDB, foi enfático: "Oposição". Nesta semana, ele foi obrigado a rever o conceito.

"Eu tinha acabado de sair de uma campanha em que não tinha votado no prefeito. Não tenho obrigação de ser do contra, como acontece nesta Casa. Não vou fazer uma oposição raivosa", explicou Dickson, que na semana passada se reuniu com a vice-prefeita Wilma de Faria para tratar de política e administração.

Quem também defende a articulação com o governo é o vereador Hugo Manso (PT). Ele diz que atendeu convite do prefeito para tratar soluções ao transporte público - no almoço foi anunciada a licitação do setor. Hugo diz que não tem problema também em se juntar ao prefei-



Dickson Nasser Júnior Vereador do PSDB

to quantas vezes precisar para debater a cidade.

"Estive com ele outro dia reunido para debater política, debater 2014. Por que não posso para debater administração? É absolutamente normal", justifica Hugo, que a estrela petista solitária no trato com o governismo. Fernando Lucena, o outro vereador do partido na Casa, não quer saber de aproximação. "Sou oposição e ponto", diz sempre enfático.

NÃO TENHO **OBRIGAÇÃO** DE SER DO CONTRA, COMO ACONTECE **NESTA CASA**"

cada é reflexo de um movimento natural do legislativo. "Não dá mais para montar um grupo que só diz sim ao Executivo. Não se empurra mais projeto aqui goela abaixo. Sempre vai haver ques-

tionamentos dentro da própria

base", diz.

Na avaliação do líder do pre-

feito na Câmara, Júlio Protá-

sio, a "independência" da ban-

O vereador do PSB, quando escolhido líder do prefeito, passou pelo noticiário de lembranças, quando foram resgatada sua aliança com a prefeita Micarla de Sousa, na gestão da qual ele ti-

nha cargos indicados. A escolha de Protásio para ser líder do governo na Casa passa justamente por sua capacidade de articular seja em qual cenário estiver. "Não tinha outro nome. Tinha que ser alguém que conhecesse as engrenagens da Casa, que saiba como a coisa funciona", comentou recentemente à reportagem uma fonte que participou

do processo de escolha. A rotina do líder, contada por ele mesmo, começa logo de ma-



Júlio Protásio: articulador

nhã. "Tomo café com dois ou três vereadores, depois vou ouvir um secretário ou outro que quer agilidade em um projeto na Câmara. Depois vem as demandas de outros vereadores aqui na Casa. Tem que saber levar", conta.

OPOSIÇÃO

Oito vereadores não foram convidados para o almoço de sexta-feira passada. Jáco Jácome (PMN), Felipe Alves (PMDB) Rafael Motta (PP), Paulinho Freire (PP) e Eleika Bezerra (PSDC) foram desconsiderados pela posição que adotam atualmente. Não tem participado das tratativas com o governo. São o grupo da

independência na prática. Os quatro restantes nunca serão convidados. Trata-se de Amanda Gurgel (PSTU), Marcos Antônio e Sandro Pimentel, ambos do PSOL, e Fernando Lucena (PT).

Questionado sobre o que difere sua independência da dos colegas que foram à reunião, Rafael Motta avalia que prefere "fazer política de modo diferente". De acordo com o líder do PP na Câmara, ele foi já foi sondado para participar de reuniões, mas os encontros nunca aconteceram. Ele acha que por isso, dessa vez, o convite não foi feito.

"Teve também o episódio da Secretaria da Mulher, no qual fui contrário ao fechamento", diz, antes de acrescentar: "O prefeito não mostrou nada de inovador. Não faço oposição enérgica, mas prefiro conduzir o mandato como acho melhor".

Editor

PROBLEMA

DE FAMÍLIA

No caso da família Santana, da qual Alan de Oliveira faz parte, o problema é genético. Além dele, dois primos e a irmã por parte de pai, Rosicleia Santana Cobe, possuem o mesmo prognatismo mandibular. Assim como o irmão, a moça descobriu sua deformidade na

Moura Neto



84 3342.0358 / 3342.0350





Alan de Oliveira Santana e Rosicleia Santana Cobe são pacientes do projeto Unidade de Defeito da Face, desenvolvido pela Fundep em parceria com a SMS

A FACE CRUEL DO PROBLEMA

/ CONVÊNIO / PROGRAMA QUE ATENDE PACIENTES COM DEFORMIDADES FACIAIS SOFRE COM A FALTA DE REPASSES DA PREFEITURA; 100 PACIENTES SÃO ASSISTIDOS E 200 ESPERAM VAGAS

PROJETO PERDER SUA CONTINUIDADE PORQUE PERDERÍAMOS O PRINCIPAL, QUE É A CIRURGIA. ME Sentiria Frustrada"

temos medo de o

Cidades

Rosicleia Santana Cobe.

A AUTOESTIMA aumenta com o FATO DE SABER QUE COM A CIRURGIA VOU MELHORAR E PODEREI TER A VIDA QUE SEMPRE SONHEI"

Alan de Oliveira Santana,

Universitário

FELIPE GALDINO DO NOVO JORNAL

ESTIMA-SE QUE 5% da população norte-rio-grandense apresente problemas de deformidades faciais. As alterações mais frequentes são o que os médicos chamam de prognatismo mandibular, uma desordem genética desfigurativa que se caracteriza pela existência de uma mandíbula inferior extremamente pronunciada. No entanto, há registros também de micrognatismo - condição em que a mandíbula está subdimensionada –, assimetrias faciais (diferenças entre um lado e outro da face) e afundamentos faciais.

Especialista no tratamento de pessoas com deformidades faciais, o médico cirurgião José Ivo coordena há mais de dez anos o projeto Udface, sigla que quer dizer Unidade de Defeito da Face. Desenvolvido por meio de convênio entre a Fundação para o Desenvolvimento Sustentável da Ter-

ra Potiguar (Fundep) e a Secretaria Municipal de Saúde, o projeto atende hoje mais de 100 pacientes e registra cerca de 200 outros na fila de espera.

Contudo, apesar de trazer benefícios diretos para uma centena de pessoas que buscam correções cirúrgicas para o desconforto de um problema na face, o projeto Udface está ameaçado de paralisar suas atividades porque a Secretaria Municipal de Saúde não vem repassando o dinheiro para a manutenção delas.

"O tratamento é realizado de forma ambulatorial, onde o paciente é atendido por psicólogos, fonoaudiólogos e demais especialidades da odontologia. Depois vem a fase hospitalar, na qual será realizada a cirurgia para correção das deformidades faciais. Por fim o paciente retorna ao ambulatório para a finalização e alta. É um tratamento com duração média de três anos", realata José Ivo, ressaltando que 15 profissionais de saúde estão envolvidos no projeto.

O especialista destaca, porém, que cada deformidade ocorre em graus diferentes. "Não é qualquer problema que precisa de tratamento cirúrgico. Há casos que só um aparelho ortodôntico resolve", explica. Por isso, José Ivo alerta que para participar do projeto Udface, além de ser carente, a pessoa precisa comprovar que possui uma alteração óssea considerada clinicamente grave.

O cirurgião conta que as deformidades trazem transtornos aos pacientes. "Essas pessoas ficam com dificuldades de mastigação, fonação, respiração, dor orofacial [em toda a região do rosto], disfunção na articulação, e outros pro-

blemas", destacou. Várias podem ser as causas de uma deformidade desse tipo. Pode ser um problema congênito; hereditário; ou adquirido, causado por algum trauma ou mesmo maus hábitos na infância. Segundo estudos, o simples fato de uma criança chupar o dedo já é o suficiente para

a geração de alterações na face. Na adolescência as deformações se tornam mais visíveis. Apesar de começarem por volta dos 12 ou 13 anos, quando o corpo humano passa por mudanças, a maior faixa etária acometida pelo problema é formada por jovens de 15 anos. É a partir daí que o médico José Ivo aconselha que se inicie de forma incisiva o tratamento. Homens ou mulheres de até 40 anos estão mais propensos a enfrentarem a doença.

"Se o programa está funcionando, que continue. Que o poder público faca a sua obrigação. Eles não oferecem o tratamento, o Udface oferece, então apoiem. Temos medo de o projeto perder sua continuidade porque perderíamos o principal, que é a cirurgia. Me sentiria frustrada se parasse o tratamento agora porque teria de voltar à estaca zero", destacou a bióloga Rosicleia Santana Cobe, 29 anos e paciente do doutor José Ivo.

e as fotos mostram como você é, então vem também a depressão", explicou Rosicleia. De acordo com ela, quem passa pelo problema se sente inseguro. "Aí, por eu não estar bem,

"A maioria começa a perceber na adolescência; comigo foi aos 13 anos. Como todos que sofrem com isso, passei a ser vítima de bullying. Os colegas fazem brincadeiras

adolescência.

procurei uma cura. No fim do ensino médio, dez anos atrás, fui procurar a comunidade acadêmica e descobri o projeto do doutor José Ivo; foi aí que me animei", recordou a bióloga.

Contudo, somente há dois anos o tratamento dela começou de maneira efetiva. Já com o aparelho ortodôntico há seis anos, fazendo a preparação para a cirurgia, talvez no ano que vem ou nos próximos anos Rosicleia se submeta a almejada operação para corrigir a deformidade.

A paciente elogia a equipe que acompanha seu tratamento. "Melhorou minha autoestima, principalmente por ver o apoio dos profissionais do projeto e a possibilidade de melhorar a aparência. Antes eu não me aceitava, mas o projeto me ajudou a perceber que outras pessoas também têm o mesmo problema. É muito importante o acompanhamento psicológico e esse projeto multidisciplinar e profissional é fundamental",

SECRETARIA DE SAÚDE PRETENDE RENOVAR O CONVÊNIO

Procurada pela reportagem do NOVO JORNAL, a Secretaria Municipal de Saúde, por meio de sua assessoria de imprensa, explicou que problemas jurídicos impossibilitam o repasse de recursos à Udface nos últimos quatro meses. Segundo a pasta, o convênio entre Fundep e SMS expirou em dezembro do ano passado e por isso parou de ser efetuado o pagamento.

Agora o processo depende do aval da Procuradoria Geral do Município, que deve emitir um parecer jurídico autorizando a renovação do contrato. Há um entrave quanto a forma como isso será feito: se o novo acordo será por meio de convênio ou de contrato de serviço. Quando finalmente for decidido o parecer, o projeto irá receber por todos os meses de atraso.

Apesar do impasse ainda não ter sido debelado, a SMS trata de acalmar os cerca de 300 inscritos no projeto. A intenção da prefeitura é permanecer com o serviço.



NÃO É QUALQUER PROBLEMA QUE PRECISA DE TRATAMENTO CIRÚRGICO. HÁ CASOS QUE SÓ UM APARELHO ORTODÔNTICO RESOLVE"

José Ivo, Médico cirurgião e coordenador do Programa Unidade de Defeito da Face.

A QUESTÃO NÃO É SÓ DE ESTÉTICA

Não se trata apenas de uma questão estética. O universitário Alan de Oliveira Santana, 23 anos, sabe bem disso. Desde os 15 anos o jovem apresenta prognatismo mandibular, e apesar de já estar em tratamento há dois e vislumbrar melhoras, ainda tem dificuldades para mastigar, falar, respirar e sente dores no maxilar. Outra grande barreira para o rapaz foi se relacionar com outras pessoas. Devido sua timidez e vergonha pelo problema, Alan evita se expor em público.

"Com 15 anos comecei a perceber essa alteração por causa das brincadeiras na escola. A gente percebe nas fotos que algo está mudando e quando começam os apelidos, vem a certeza. Perdi a conta de quantas vezes fui chamado de 'queixudo' pelos meus cole-

gas", disse o paciente. E não para no bullying. Em 2008 o estudante de Ciência da Computação fez um concurso militar, contudo não conseguiu a aprovação. "Cheguei a passar, mas fui reprovado no exame médico pelo problema no maxilar. Isso me abalou muito", lamentou Alan.

Ele ainda alimenta a esperança de ter uma vida diferente, normal. Apesar de inscrito há oito anos no projeto Udface, somente há dois anos ele está em tratamento e em pouco tempo deverá realizar a cirurgia reparadora. Enquanto isso, as melhoras são visíveis quanto sua autoestima.

Por ser um projeto multidisciplinar, os pacientes recebem acompanhamento fonoaudiológico e psicológico. "A autoestima aumenta com o fato de saber que com a cirurgia vou melhorar e poderei ter a vida que sempre sonhei", afirmou

Alan de Oliveira.

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ

PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR ELÓI DE SOUZA/RN AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO - 013/2013-P

O Município de SENADOR ELÓI DE SOUZA, através da PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR ELOI por intermédio do Pregoeiro, torna público que às 08:30 horas do dia 05 de Junh de 2013, fará realizar licitação na modalidade PREGÃO SRP, tipo menor preço por item, para Contratação de empresa para publicidade de atos administrativos em jornal de grande circulação e no diário oficial da união, para atender as necessidades dos órgãos administrativos e fundos de saúde e assistência social, de acordo com o que determina a legislação vigente, a realizar-se na sala da Comissão de Licitação da PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR ELOI DE SOUZA/RN. Os interessados em adquirir cópia do respectivo Edital no endereço oficial da prefeitura, Praça Nossa Senhora de Lourdes, 69 centro, Senador Eloi de Souza/RN, no horário das 08:00h ás 12:00 telefone (84) 3255-0160.

SENADOR ELÓI DE SOUZA/RN, 22 de Maio de 2013

PREFEITURA MUNICIPAL DE PENDÊNCIAS/RN <u>AVISO DE LICITAÇÃO</u> PREGÃO PRESENCIAL Nº 036/2013

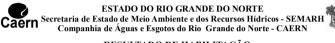
Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de lavagens de carros dos veículos que compõe a frota do município de Pendências/RN. A Pregoeira do município de Pendências/RN, no uso de suas atribuições torna publico que se encontra aberta a licitação acima mencionada, cuja sessão publica será realizada na sede da Prefeitura Municipal sito Av Francisco Rodrigues, 205 - Centro - Pendências/RN, as 09:00 (nove) horas do dia 04/06/2013 O Edital encontra-se a disposição dos interessados na sede do executivo municipal de segunda: sexta das 08h00 as 14:00h. INFORMAÇÕES GERAIS: 0(84) 3522-3801.

> Pendências/RN, 22.05.2013 Anne Keilly de Oliveira Souza

PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR ELÓI DE SOUZA/RN AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO - 014/2013-P

O Município de SENADOR ELÓI DE SOUZA, através do FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE por intermédio do Pregoeiro, torna público que às 10:30 horas do dia 05 de Junho de 2013, fará realizar licitação na modalidade PREGÃO SRP, tipo menor preço por lote, para Aquisição de medicamentos diabético, controlados e materiais laboratoriais, conforme especificações sala da Comissão de Licitação da PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR ELOI DE SOUZA/RN. Os interessados em adquirir cópia do respectivo Edital no endereço oficial da prefeitura, Praça Nossa Senhora de Lourdes, 69 centro, Senador Eloi de Souza/RN, no horário das 08:00h ás 12:00 telefone (84) 3255-0160.

SENADOR ELÓI DE SOUZA/RN, 22 de Maio de 2013 ELISANIO ARAUJO - Pregoeiro



RESULTADO DE HABILITAÇÃO PL Nº 0038/2013 - TOMADA DE PRECOS

Aviso
A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que, após análise dos documentos de habilitação, decidiu por HABILITAR a empresa CONSTEM-CONSTRUTORATORRES E MELO LTDA, e INABILITAR a empresa: F DOIS ENGENHARIA LTDA. Prazo Recursal na forma da Lei.

Natal/RN, 22 de Maio de 2013



PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0073/2013 REGIME DIFERENCIADO DE CONTRATAÇÃO

A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que após análise e julgamento das Propostas de Preços, desclassificou a proposta da empresa CONSTRUTORA TORRES E MELO LTDA., e classificou a proposta da empresa HL ENGENHARIA LTDA., com valor global de R\$9.816.451.54 (nove milhões, oitocentos dezesseis mil, quatrocentos e cinquenta e um reais e cinquenta e quatro centavos). Prazo recursal na forma da Lei. Em não havendo recurso, fica aprazada para 03/06/2013, às 15:00 horas, a abertura do envelope de habilitação da empresa classificada

Natal/RN, 22 de Maio de 2013

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE Caern Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0069/2013

Objeto: Execução das Obras e Serviços, com fornecimento de material e equipamentos, relativos a

ampliação do Sistema de Abastecimento de Água de Caicó/RN, abrangendo as etapas de Captação Adução, Tratamento, Reservação, Distribuição e execução de ramais prediais de água, conforme Ordem de Licitação nº 0082 - S/2013 - DT.

A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, vem através deste informar aos participantes da Licitação Supra que em razão de reexame na Planilha Orçamentária Anexo I do referido Edital, resolve SUSPENDER SINE DIE a referida icitação. Devendo comunicar o novo aprazamento através da impr

Natal/RN, 22 de Maio de 2013 Crizóstimo Félix de Lima - Assessor de Licitações e Contratos

SINTIDARN - SIND. DOS TRAB. NAS IND. DE ALIMENTAÇÃO, ÓLEOS VEGETAIS, ANIMAIS, TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ, DOCES, CONSERVAS E SEUS DERIVADOS DO RN. EDITAL DE RATIFICAÇÃO

O presidente da entidade supra no uso de suas atribuições estatuárias, está ratificando convocação da Assembléia geral que aconteceu na sede do sindicato, situado na Rua Professor Zuza, 263 - Cidade Alta - Natal/RN, ás 9h (nove horas) no dia 20 de abril de 2013, em primeira convocação com numero legal ou em Segunda

sobre a seguinte ordem do dia: a) Discutir a pauta de negociação coletiva de trabalho b) Autorização para a diretoria celebrar acordo e convenção coletiva de trabalho

com qualquer número ás 10hs (dez horas) do mesmo dia para discutir e deliberar

c) Autorizar a diretoria a instaurar dissídio coletivo de trabalho Natal/RN, 17 de maio de 2013

Gilvanaldo Marques da Silva - Presidente



ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO DO POTENGI Rua Bento Urbano, 4, centro - CEP: 59.460-000 - São Paulo do Potengi/RN

CNPJ: 08.079.774/0001-61

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convocamos todos os empregados que mantiveram vínculo com São Paulo do Potengi Prefeitura, CNPJ: 08.079.774/0001-61, no período de março de 1998 a julho de 2011, a comparecer ao departamento de pessoal Rua Bento Urbano, 04, centro, CEP: 59.460-000 - São Paulo do Potengi/RN, a fim de regularizar situação relativa à FGTS.

> José Leonardo Cassimiro de Araújo Prefeito Municipal

CPF: 376.363.244-15



OS DESAFIOS DA CONUNICAÇÃO NA COPA / MÍDIA / CONGRESSO DE COMUNIÇAÇÃO E EDUCAÇÃO PROMOVIDO PELA UNP DEBATE

ASPECTOS DA COBERTURA JORNALÍSTICA DURANTE OS JOGOS DO MUNDIAL EM NATAL

A COMUNICAÇÃO DURANTE a Copa do Mundo em Natal continua em pauta hoje no II Congresso de Comunicação e Educação do Rio Grande do Norte, promovido pela Universidade Potiguar (UnP). O evento começou há dois dias e será encerrado hoje com oficinas e palestra debatendo os desafios na área de comunicação para o mundial de futebol do próximo ano.

Desde ontem mais de 300 alunos e professores estão integrados em oficinas que abordam, na prática, temas como as identidades culturais; a relação entre a História e a memória; o uso social da língua portuguesa nos meios de comunicação; o papel da mídia e da imprensa na comunicação com a sociedade; o uso da língua inglesa no setor de serviços da cidade; e o comportamento ou papel da sociedade receptora no contexto da Copa do Mundo.

Na tarde de hoje, novas oficinas serão oferecidas, entre as quais a formação do leitor e novas tecnologias, técnicas em telejornalismo e em revisão de texto, além de trilha sonora. Após participar ontem da oficina de Técnicas de Redação Jornalística, a estudante de jornalismo, Sibelly Bessa diz que passou a ter uma nova visão sobre como descobrir o que escrever e como escrever. "Ler e identificar o ponto forte, aquilo que te chama a atenção e que agrada, pode definir como você escrever melhor", relata a estudante.

A lição foi passada pela professora de Redação Jornalística da UnP, Estela Galvão. Ela chama a atenção para que os profissionais da mídia tenham melhor percepção do novo, abordando os eventos da Copa do Mundo de forma ampla e complexa. A professora exemplifica citando a construção



Oficina ministrada pela professora Estela Galvão; Valéria Cadidio, diretora da Escola de Comunicação e Artes da UnP

da Arena das Dunas. "Não bastaria apenas noticiar sobre a obra, mas aprofundar sobre todo o contexto que a envolve, como se os recursos que foram mobilizados estão sendo utilizados corrertamente", cita.

Estela demonstra preocupação com a instantaneidade das informações, muitas vezes não apuradas devidamente, e analisa que o jornalismo local ainda se baseia no declaratório. "As aspas ainda dominam as reportagens, mas considero que o NOVO JORNAL tem conseguido apresentar uma postura diferente, inovadora, que foge desse perfil", relata. Ela sugere que os profissionais da comunicação busquem uma nova visão das pautas que podem surgir de um evento como a Copa e passem essa visão para a opinião pública.

Esse mesmo olhar voltado para as diversas situações ocasionadas pelos jogos que ocorrerão em Natal, também se reflete nas imagens. A fotografia na Copa foi assunto de outra oficina. "Tem o factual em si e tem o artístico, o belo, as cores, as diferentes culturas presentes na cidade com os turistas, a emoção dos torcedores", destaca a estudante Priscilla Kimie, que ministrou oficina sobre fotografia digital. Ela ressalta que, tanto os textos como as imagens, precisam tornar equilibrado o diálogo com os espectadores da Copa do Mundo.

PREPARAÇÃO

Na abertura do Congresso de Comunicação e Educação do RN, o jornalista da Rede Globo de Televisão Sidney Garambone e o criador da logomarca da Copa do Mundo de 2014, Hugo Aranha, mostraram como empresas e a imprensa do país estão se preparando para o mundial. No entanto, para a diretora da Escola de Comunicação e Artes da UnP, Valéria Cadidio, a imprensa local ainda não demonstrou preparação para receber o mundial. "Não houve sensibilização visível, mas ainda dá tempo porque temos profissionais qualificados no nosso mercado", defende.

Neste sentido, diz que a pretensão do Congresso é provocar um olhar diferenciado. Valéria aposta na busca por aspectos humanos e emocionais durante a cobertura do mundial. "Num jogo, por exemplo, há vidas e sentimentos ali presentes. Não são apenas 22 homens correndo atrás de uma bola por 90 minutos. Qual a razão disso tudo? Qual a influência que têm em nossas vidas a ponto de mobilizar todo o mundo", provoca.

Além das oficinas e minicursos, o encontro oferece ainda palestras. Na noite de ontem, o pesquisador da UFRN na área de design e interação humano-computador, José Guilherme Santa Rosa, ministrou palestra sobre o trabalho da área de design-interface em tempos de Copa. Hoje, a coordenadora do programa Agentes de Leitura do RN, Salizete Freire, será a conferencista de encerramento.

Programação de hoje

- ▶ 14h às 17h30min: Oficinas; Palestra "Jardins Verticais" com a paisagista Juliana Montenegro.
- ▶ 19h às 20h30min: Encerramento com a professora Salizete Freire

SEM DONO



Humberto Sales (NJ) foi à

Outro flagra de como os

universitários, mestres e

Na Campos Sales, Marcilio

Dias Chaves flagrou esse

enviou ao NOVO JORNAL

E na Duque de Caxias,

desrespeito aos pedestres e

Eduardo Maia (NJ) mais uma

vez mostra que esse não é

o bairro preferido da Semob nem da fiscalização

linguagem do trânsito

doutores não entendem bem a

2.

3.

4.

UFRN e fez uma descoberta

inusitada: lá também ninguém

respeita as placas de trânsito

NÃO PEÇA AJUDA AOS UNIVERSITÁRIOS

/ MAU EXEMPLO / FOTÓGRAFO DO NOVO JORNAL MOSTRA QUE NA UFRN, A EDUCAÇÃO NO TRÂNSITO PRECISA DE REFORÇO ESCOLAR







TRÂNSITO: **SEM LEI SEM DONO COMO PARTICIPAR**

POR E-MAIL

1.

Você faz a foto de algum flagrante desrespeito ou falta de educação no trânsito.

2.

Manda para digital@novojornal. jor.br com a identificação do local (rua/avenida e bairro, mais ponto de referência), e data/hora.

3.

O resto é com a gente: seu flagrante será publicado no jornal, no Instagram e no facebook do NOVO.

PELO INSTAGRAM

1.

Você faz a foto de algum flagrante desrespeito ou falta de educação no trânsito e posta no seu Instagram com um detalhe: coloca a tag #novotransitonatal.

Aproveita e segue a gente: http:// instagram.com/novojornal.

3. O resto é com o NOVO JORNAL: seu flagrante será publicado no jornal, no Instagram (reinstaggrado) e no facebook do NOVO.



Marcos Bezerra

84 3342.0358 / 3342.0350





MDICADONES	DÓLAR		EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
	COMERCIAL TURISMO	2,05 2,18	2,634	0,29% 56.429,27	7,5%	0,55%

A DIETA DA INFLAÇÃO

/ IBGE / DESACELERAÇÃO NOS PREÇOS DOS ALIMENTOS CONTRIBUI PARA REDUÇÃO DA PRÉVIA DO IPCA EM MAIO, QUE FICA EM 0,46%. PERCENTUAL É INFERIOR AO QUE O MERCADO ESPERAVA

PRÉVIA DA INFLAÇÃO oficial, o IPCA-15 (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-15) teve alta de 0,46% em maio, desaceleração em relação ao resultado anterior (0,51%).

Pesquisa realizada pela agência Reuters apontou que o indicador subiria 0,49% na comparação mensal, de acordo com a mediana das previsões de 26 analistas. As estimativas variaram de 0,38% a 0,51%.

No acumulado do últimos 12 meses, o índice calculado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) registrou alta de 6,46%. Em abril, estava

Os remédios lideraram os principais impactos do mês. A alta de 2,94% em maio após a de 0,93% em abril refletiu o reajuste vigente desde 4 de abril, que variou de 2,70% a 6,31% conforme a classificação do medicamento. Com isto, os preços acumulam alta de 4,18% no ano.

Também apresentaram taxas crescentes de um mês para o outro os grupos habitação (de 0,68% para 0,72%) e vestuário (de 0,44% para 0,76%).

O preço dos alimentos também continuou subindo, mas desacelerou ante o mês anterior. O IBGE

destaca que, embora tenham aumentado 0,47%, os preços mostraram forte recuo em relação a abril, quando a alta havia sido de 1%.

Entre os produtos que tiveram alta estão o feijão carioca (10,13%), a cebola (5,63%) e a batata inglesa (5,45%). Na outra ponta, as baixas ocorreram com, por exemplo, o açúcar refinado (-6,46%), o óleo de soja (-2,23%) e o arroz (-1,78%).

PREOCUPAÇÃO

O governo tem dado sinais nos últimos dias de que está mais preocupado com a inflação e de que poderá acelerar o ritmo de aumento de juros. O instrumento é utilizado para conter a alta de preços.

O mercado aumentou as expectativas de uma elevação de 0,5 ponto percentual da Selic - a taxa básica de juros - para 8% na próxima reunião do Copom (Comitê de Política Monetária), na semana que vem. Atualmente, a Selic está em 7,5% ao ano.

Há poucos dias, prevalecia a expectativa de um aumento menor, de 0,25 ponto percentual. A mudança ocorreu após discurso do presidente do Banco Central, Alexandre Tombini. Ele disse que o BC fará o que for necessário e de forma tempestiva para a inflação cair na segunda metade do ano.

Anteontem, reafirmou que o objetivo da autoridade monetária é levar a inflação para o centro da meta, de 4,5%.

A meta de inflação do BC, de 4,5%, tem tolerância para oscilar dois pontos para cima ou para baixo. Desde que começou o mandato de Tombini em 2011, porém, a inflação nunca chegou ao centro da meta.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA RIO GRANDE DO NORTE



Alimentos subiram menos em maio, segundo a prévia do IPCA

Ministério da

Grupo	Abril	Maio
Índice Geral	0,51%	0,46%
Alimentação e bebidas	1%	0,47%
Habitação	0,68%	0,72%
Artigos de residência	0,39%	0,18%
Vestuário	0,44%	0,76%
Transportes	-0,01%	-0,03 %
Saúde e cuidados pessoais	0,63%	1,30%
Despesas pessoais	0,48%	0,46%
Educação	0,10%	0,08%
Comunicação	-0,09%	-0,06%

VARIAÇÃO DO IPCA-15 POR GRUPOS

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 02/2013 Aviso de Reabertura O IFRN informa que, após as devidas correções, a licitação acima citada foi reaberta, devendo as empresas retirar o novo Edital. Informamos ainda que, as empresas que já realizaram vistoria estão isentas de realizá-la novamente Entrega do Edital Alterado: a partir do dia 23 de maio de 2013. Endereço: Rua Dr. Nilo Bezerra Ramalho, 1692 - Tirol. Abertura das Propostas: 06 de junho de 2013 – 09h, horário de Brasília. Informações complementares: As empresas interessadas em receber o edital deverão acessar o site www.comprasnet.gov.br ou www.ifrn.edu.br ou através do telefone (84) 4005-0786 ou 4005-0787 para maiores informações Nilmário Oliveira de Sousa

/ Juros-dívidas /

Especialistas cobram meta clara de superávit

FOLHAPRESS

OS NOVOS NÚMEROS do Orçamento Federal foram recebidos com ceticismo por especialistas em contas públicas. As expectativas são de que a economia do governo para pagar juros da dívida, o chamado superávit primário, ficará abaixo do anunciado ontem pelos ministérios da Fazenda e do Planejamento.

A meta oficial foi mantida em R\$ 155,9 bilhões (3,2% do PIB), mas o governo anunciou que avalia abater dessa meta R\$ 45 bilhões relativos a gastos com investimentos e perdas com arrecadação, o que reduzira a economia para 2,3% do PIB. Antes, estava prevista a possibilidade de abater R\$ 25 bilhões, mas a legislação permite descontar até R\$ 65 bilhões.

Para o economista Mansueto Almeida, essas várias alternativas possíveis implicam, na prática, na falta de uma meta real.

"Não se sabe se o governo vai fazer 3,1% do PIB, ou, 2,3%, ou 1,5%", disse.

A opinião é a mesma de Felipe Salto, da consultoria Tendências. Na sua avaliação, o baixo crescimento econômico e a ampliação das desonerações vão impactar as receitas públicas, tornando difícil até mesmo que o governo alcance uma economia de 1,6% do PIB. Apesar de o governo projetar que a economia brasileira vai crescer 3,5% neste ano, o mercado prevê uma expansão inferior a isso.

Outro fator que alimenta a descrença de que a meta cheia será alcançada é a expectativa de que os governos regionais não

cumpram a sua parcela da economia prevista.

O Orçamento anunciado ontem manteve a previsão de que municípios e Estados economizarão R\$ 47,8 bilhões neste ano, mas nos últimos anos, lembra Mansueto, os governos regionais não têm cumprindo com os objetivos estabelecidos. Antes, o governo federal tinha que cobrir a diferença, mas isso deixou de ser obrigatório.

Salto considera que a política fiscal do governo hoje é expansionista, ou seja, alimenta a alta da inflação no país. Isso, observa, forçou o Banco Central a voltar a subir os juros em março. Ele não acredita, porém, que o anúncio de ontem vai impactar as próximas decisões de política monetária, pois o superávit menor já está na conta do BC.

São Joao. MUITA FESTA, COMIDAS TÍPICAS, MÚSICA E DICAS NA PROGRAMAÇÃO DA SIMTV GUARDE PATROCÍNIO intimus.

/ FORBES /

RANKING APONTA **DILMA SEGUNDA MAIS PODEROSA** DO MUNDO

FOLHAPRESS

A PRESIDENTA DILMA Rousseff é a segunda mulher mais poderosa do mundo, de acordo com o ranking da revista norte-americana Forbes divulgado ontem. Dilma, que tinha ficado em terceiro lugar na última lista, conquistou a posição até então ocupada por Hillary

Clinton, que deixou a Secretaria de Estado dos Estados Unidos e agora aparece em quinto. A chanceler alemã, Angela Merkel, manteve a primeira colocação dos últimos anos. As informações são da Agência Brasil.

Segundo a revista, Dilma tem, na metade de seu primeiro mandato, o desafio de reverter o menor crescimento econômico do país registrado nos dois últimos anos, em relação à última década. A publicação ressalta, no entanto, que "sua ênfase no empresariado inspirou uma nova geração de empreendimentos".

A Forbes também destaca que agora Dilma tem um novo aliado,

com a eleição, no início do mês, do brasileiro Roberto Carvalho de Azevêdo como diretor-geral da Organização Mundial do Comércio.

Outra brasileira que também subiu no ranking é a presidenta da Petrobras, Graça Foster, que passou da 20ª para a 18ª posição. A publicação apresenta Graça Foster como comandante da maior empresa do hemisfério sul por vendas e valor de mercado e destaca a Bacia de Santos como "uma das fronteiras de petróleo mais promissoras do mundo", e o aumento da demanda por gasolina no Brasil nos últimos dez anos, mais de quatro vezes maior do que a média mundial.

TRICAMPEÃO DO IBOPE

/TELEVISÃO / TV PONTA NEGRA, FUNDADA HÁ 26 ANOS, AINDA APOSTA NO JORNALISMO POPULAR PARA MANTER A LIDERANÇA CONFERIDA PELAS PESQUISAS DE OPINIÃO PÚBLICA

MARCO CARVALHO

DO NOVO JORNAL

O DITADO É bem conhecido: em time que está ganhando, não se mexe. Para a TV Ponta Negra, fundada em 1987 pelo ex-senador Carlos Alberto de Sousa, a lei é ir além. A divulgação da pesquisa mais recente do Ibope sobre as transmissoras de televisão locais mostrou a consolidação da liderança da Ponta Negra no horário mais disputado, entre as 12h e 14h dos dias de semana. Para manter a ponta, a ordem é "treinar cada vez mais".

Além de "treinar", a equipe se debruça sobre os números de audiência e estudo sobre o perfil do telespectador para tentar manter a curva ascendente. Com a consolidação da liderança no horário do almoço, a tentativa agora é transfor-

A EXPLICAÇÃO DO SUCESSO É TRABALHO EM

EQUIPE. TODO MUNDO VESTE A CAMISA DE

VERDADE PARA FAZER ACONTECER"

Miriam de Sousa,

Presidente da TV Ponta Negra

mar o Ibope em representatividade quando o assunto é atração publicitária. Apesar de ter deixado o posto mais alto, a afiliada da Rede Globo no Rio Grande do Norte ainda é a preferida dos anunciantes.

"Vamos ao mercado mostrar os nossos números para tentar fazer que o público compreenda que tem opções a mais de investimento em audiência, como a TV Ponta Negra. Com um custo inferior e o resultado positivo", diz o diretor da emissora, Kaká Martins. No horário do almoço, a Ponta Negra manteve a liderança com 31 pontos de média, enquanto a InterTv Cabugi registrou 19 e a Tropical, 14.

A gerente comercial da TV, Thaiza Andrade, fala que a percepção do público está sendo alterado gradualmente. "Hoje, a distribuição dessa verba, da verba do cliente, não acompanha esses números do Ibope. A gente sente que o mercado está assimilando isso devagarinho. Está assimilando que existem outras emissoras a ser investidas também", destaca.

Cada vez mais, os profissionais da emissora colocam os números embaixo do braço e partem para o convencimento dos anunciantes. Isso é ratificado pela coordenadora de marketing, Renata Rândala: "O comercial e marketing daqui são bastante técnicos. A gente não chega sem números para o cliente. A gente chega com o programa e perfil certos para ele, com os números para avaliar a melhor audiência. Não vendemos na base de gogó. É na base de números reais".

Simultaneamente à busca pela maior atenção dos anunciantes, a equipe que gere a emissora comemora o que consideram ser a consolidação da liderança no Ibope. A presidente da emissora, Miriam de Sousa atribui a liderança ao trabalho em equipe. "Estamos vivendo um momento muito especial. Resultado do trabalho desses 26 anos da emissora. A explicação do sucesso é trabalho em equipe. Todo mundo veste a camisa de verdade para fazer acontecer. Todo mundo ajuda todo mundo. Todo jornalismo funciona com um objetivo: fazer a TV Ponta Negra ser a melhor. Terceiro ibope consecutivo em primeiro lugar é a certeza do dever cumprido porque somos a afiliada do SBT com maior representação do Ibope no Brasil", afirma.

A equipe destaca a programação local como motivo de orgulho para a população potiguar. "É um feito que deve orgulhar ao Rio Grande do Norte porque não é fácil atingir isso, superar a quarta emissora do mundo, que é a Globo, e consolidar nesse espaço de um ano e meio e três pesquisas essa liderança na programação local, que é uma programação genuinamente feita aqui pelo povo e para o povo do Rio Grande do Norte. Só para ter ideia, com a nossa programação local, superamos a programação local e nacional da Rede Globo de Televisão", reforça Kaká Martins.

A emissora agora também batalha para que o restante da grade também passe a receber atenção, apesar de não ter conquistado a liderança nos demais horários. "Essa audiência nos traz uma visibilidade maior para toda a programação. Toda a programação tem a média de 12 pontos. Isso nos traz oportunidades de negócios em toda a grade de programação", destaca Martins.



Miriam de Sousa, presidente da TV Ponta Negra (sentada), com sua equipe principal: Kaká Thaiza Andrade, gerente comercial; Daniel Cabral, gerente de jornalismo; e Renata Rândala,



f 12 / NOVO JORNAL / NATAL, QUINTA-FEIRA, 23 DE MAIO DE 2013 NATAL, QUINTA-FEIRA, 23 DE MAIO DE 2013 / NOVO JORNAL / 13 **▶ CULTURA** ◀ ► CULTURA ◀

TRICAMPEÃO DO IBOPE

/TELEVISÃO / TV PONTA NEGRA, FUNDADA HÁ 26 ANOS, AINDA APOSTA NO JORNALISMO POPULAR PARA MANTER A LIDERANÇA CONFERIDA PELAS PESQUISAS DE OPINIÃO PÚBLICA

MARCO CARVALHO DO NOVO JORNAL

O DITADO É bem conhecido: em time que está ganhando, não se mexe. Para a TV Ponta Negra, fundada em 1987 pelo ex-senador Carlos Altelevisão locais mostrou a consolidação da liderança da Ponta Negra no horário mais disputado, entre as 12h e 14h dos dias de semaé "treinar cada vez mais".

debruça sobre os números de audi- registrou 19 e a Tropical, 14. ência e estudo sobre o perfil do temoço, a tentativa agora é transfor-

Miriam de Sousa,

Presidente da TV Ponta Negra

A EXPLICAÇÃO DO SUCESSO É TRABALHO EM

EQUIPE. TODO MUNDO VESTE A CAMISA DE

VERDADE PARA FAZER ACONTECER"

tária. Apesar de ter deixado o pos- está assimilando isso devagarinho. to mais alto, a afiliada da Rede Glo- Está assimilando que existem oubo no Rio Grande do Norte ainda é tras emissoras a ser investidas tama preferida dos anunciantes. "Vamos ao mercado mostrar

berto de Sousa, a lei é ir além. A di- os nossos números para tentar fa- da emissora colocam os números vulgação da pesquisa mais recente 👚 zer que o público compreenda que 👚 embaixo do braço e partem para o do Ibope sobre as transmissoras de tem opções a mais de investimen- convencimento dos anunciantes. to em audiência, como a TV Ponta — Isso é ratificado pela coordenado-Negra. Com um custo inferior e o ra de marketing, Renata Rândala: resultado positivo", diz o diretor da "O comercial e marketing daqui emissora, Kaká Martins. No horá- são bastante técnicos. A gente não na. Para manter a ponta, a ordem 👚 rio do almoço, a Ponta Negra man- 👚 chega sem números para o clienteve a liderança com 31 pontos de de te. A gente chega com o programa de três pesquisas essa liderança na Além de "treinar", a equipe se média, enquanto a InterTv Cabugi e perfil certos para ele, com os nú-

lespectador para tentar manter a Thaiza Andrade, fala que a percep- gogó. É na base de números reais".

curva ascendente. Com a consoli- ção do público está sendo alteradação da liderança no horário do al- do gradualmente. "Hoje, a distribui- maior atenção dos anunciantes, a ção dessa verba, da verba do cliente, equipe que gere a emissora come-

solidação da liderança no Ibope. A presidente da emissora, Miriam de Sousa atribui a liderança ao trabalho em equipe. "Estamos vivendo um momento muito especial. Resultado do trabalho desses 26 anos da emissora. A explicação do su- de maior para toda a programação. cesso é trabalho em equipe. Todo para fazer acontecer. Todo mundo dades de negócios em toda a grade

mar o Ibope em representatividade não acompanha esses números do mo funciona com um objetivo: faquando o assunto é atração publici- Ibope. A gente sente que o mercado zer a TV Ponta Negra ser a melhor.

meros para avaliar a melhor audi-A gerente comercial da TV, ência. Não vendemos na base de Simultaneamente à busca pela

> mora o que consideram ser a conmundo veste a camisa de verdade de 12 pontos. Isso nos traz oportuni-

Terceiro ibope consecutivo em primeiro lugar é a certeza do dever cumprido porque somos a afiliada do SBT com maior representação Cada vez mais, os profissionais do Ibope no Brasil", afirma. A equipe destaca a programa-

ção local como motivo de orgulho para a população potiguar. "É um feito que deve orgulhar ao Rio Grande do Norte porque não é fácil atingir isso, superar a quarta emissora do mundo, que é a Globo, e consolidar nesse espaço de um ano e meio programação local, que é uma programação genuinamente feita aqui pelo povo e para o povo do Rio Grande do Norte. Só para ter ideia, com a nossa programação local, superamos a programação local e nacional da Rede Globo de Televisão", reforça

A emissora agora também batalha para que o restante da grade também passe a receber atenção, apesar de não ter conquistado a liderança nos demais horários. "Essa audiência nos traz uma visibilida-Toda a programação tem a média ajuda todo mundo. Todo jornalis- de programação", destaca Martins.



▶ Miriam de Sousa, presidente da TV Ponta Negra (sentada), com sua equipe principal: Kaká Martins, diretor da emissora; Thaiza Andrade, gerente comercial; Daniel Cabral, gerente de jornalismo; e Renata Rândala, coordenadora de marketing

Sinal digital ainda este ano

A direção da emissora planeja para setembro de 2013 a implantação do sinal digital. Entre as quatro mais assistidas no RN, somente a Ponta Negra não implantou a nova tecnologia. Para reverter isso já adquiriu equipamentos e está "Na realidade é uma atualização do mercado, que já está todo digitalizado. Concentramos o investimento no resultado que você está vendo. E agora isso nos deu um fôlego para que possamos atingir a digitalização. A TV Digital já é uma grande realidade. O ano da adequação é esse", posiciona

O sinal digital deverá abrir caminhos para outros planejamentos da emissora, como incremento da interatividade. Hoje, o contato da população com a emissora acaba subdimensionado pela falta de estrutura. "Uma coisa que precisamos investir da forma mais rápida possível é aumentar a interatividade. Hoje, isso é fundamental. O nosso telefone é o telefone mais famoso desse estado A gente chegou a ter um programa com 6.350 ligações, em uma hora e vinte de programa. Agora, é usar isso para criar outros canais de interatividade", diz Daniel Cabral, gerente de jornalismo.

É ele quem sentencia a necessidade de continuar se esforçando para manter a liderança: "Em time que está ganhando, a gente treina mais para ganhar mais. Para a vitória ser maior. É essa a concepção que a gente tem. Não relaxar. Agora, é estudar números e o nosso público. Esse é o segredo para continuar na liderança. Fazer investimento em estudo do perfil do nosso público e o assunto que ele quer ver".





FOCO NA CLASSE C

Para assumir e se manter na li- ta Negra? É que ela hoje tem a cara

derança do Ibope, a TV Ponta Ne- do povo do Rio Grande do Norte da pelo gerente de jornalismo, Daniel Cabral. "Quando a gente fala de consolidação, existe todo o traanos. Mas nos últimos três anos se investiu muito mais em estudar esse público. Houve muito do resgate. Fomos resgatar esse público popular. Nós nos preocupamos com isso, em falar uma linguagem

portagens que identifiquem esse te não vai chegar, se depender do público. Qual o sucesso da TV Pon-pensamento da empresa", avalia

gra apostou em uma linguagem As pessoas se veem na TV Ponta popular. O alvo de investimen- Negra. Elas ouvem o que o jornalistos foi o programa policial Patru- mo fala e entendem o que é dito. E lha da Cidade. A opção é explica- é o assunto que interessa a eles é o que a gente trata". Apostar no jornalismo policial pode se apresentar como caminho

balho que foi feito ao longo dos perigoso, com a dificuldade em se manter afastado do sensacionalismo e preservar a ética. Cabral garante que esses pressupostos são

"Acho que jornalismo policial é um dos mais difíceis. A tendênpara esse público. Falando para a cia é começar a achar que tudo é Classe C, fala para D e E, e também muito natural. A gente tem comfala para A e B, da mesma forma", batido muito isso aqui dentro da empresa. Se você for analisar o su-Para Cabral, o povo potiguar se cesso de audiência em outros esvê através dos programas veicula- tados, eles já esqueceram a ética e dos pela TV Ponta Negra. "O fun-rasgaram o diploma de jornalismo damental foi usar no nosso jorna- há muito tempo. Eu conheci um lismo uma linguagem que é po- jornal no Ceará que fiquei imprespular. Fazer um jornalismo popusionado. Os caras criam matérias lar. E jornalismo popular hoje é o colocam bg de tiros e você percebe que detém as maiores audiências que é um efeito sonoro. Ou mesdo país. A gente foi buscar pessoas mo, como aconteceu na Paraíba que apresentassem os programas e se coloca a filmagem de um estuse identificasse com o público. Re- pro no ar. São limites que a gen-

IBOPE TAMBÉM MOSTROU CRESCIMENTO DA TROPICAL

Os mais recentes números divulgados pelo Ibope também motivaram a comemoração da equie explicaram a evolução. "Aumentamos o tempo de programação à equipe de reportagem.

de três para quatro horas e demos nova cara aos programas, com o Balanço Geral, que traz um apanhado geral, não apenas policial, e o Cidade Alerta, que em São Paulo já era líder de audiência", disse o gerente de jornalismo, Rafael Cruz.

O gerente se disse surpreendido com a rapidez com a qual os resultados surgiram. "Os números pe da TV Tropical. Programas da vieram mais rápido do que se esemissora registraram crescimento perava, mas a mudança é constanexpressivo. O NOVO JORNAL oute e necessária para corresponder viu, ao longo da semana, profissio- ao que o telespectador quer, ou nais da Tropical que comemoraram seja, informação rápida e precisa", afirmou ele em entrevista anterior





O Governo do Estado está investindo para estimular a leitura e a socialização em comunidades de baixa renda.

PROGRAMA AGENTES DE LEITURA







O Governo do Estado, em parceria com o Governo Federal, está investindo cada vez mais no Programa Agentes de Leitura, um projeto de inclusão social, estímulo à leitura e incentivo à alfabetização. Os agentes são jovens capacitados para realizar o trabalho de bibliotecas móveis nas comunidades. Equipados com bicicleta, mochila e fardamento, eles vão levar os livros, de porta em porta, para aumentar o interesse de mais crianças e jovens pela leitura. Com o investimento do Governo do Estado, tem cultura e conhecimento chegando em todo o Rio Grande do Norte. Agora, é tempo de ação e realização.

550 AGENTES

50 MIL LIVROS

JOVENS BOLSISTAS DE 18 A 29 ANOS, EM 41 MUNICÍPIOS

15 MIL LIVROS DE AUTORES POTIGUARES



Martins, diretor da emissora; coordenadora de marketing

Sinal digital ainda este ano

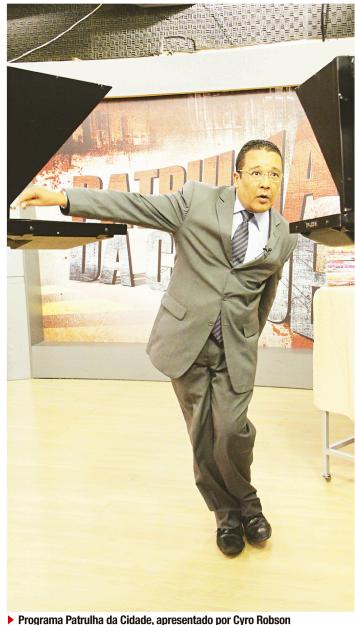
A direção da emissora planeja para setembro de 2013 a implantação do sinal digital. Entre as quatro mais assistidas no RN, somente a Ponta Negra não implantou a nova tecnologia. Para reverter isso, já adquiriu equipamentos e está em procedimento de adequação. "Na realidade é uma atualização do mercado, que já está todo digitalizado. Concentramos o investimento no resultado que você está vendo. E agora isso nos deu um fôlego para que possamos atingir a digitalização. A TV Digital já é uma grande realidade. O ano da adequação é esse", posiciona

O sinal digital deverá abrir caminhos para outros planejamentos da emissora, como incremento da interatividade. Hoje, o contato da população com a emissora acaba subdimensionado pela falta de estrutura. "Uma coisa que precisamos investir da forma mais rápida possível é aumentar a interatividade. Hoje, isso é fundamental. O nosso telefone é o telefone mais famoso desse estado. A gente chegou a ter um programa com 6.350 ligações, em uma hora e vinte de programa. Agora, é usar isso para criar outros canais de interatividade", diz Daniel Cabral, gerente de jornalismo.

É ele quem sentencia a necessidade de continuar se esforçando para manter a liderança: "Em time que está ganhando, a gente treina mais para ganhar mais. Para a vitória ser maior. É essa a concepção que a gente tem. Não relaxar. Agora, é estudar números e o nosso público. Esse é o segredo para continuar na liderança. Fazer investimento em estudo do perfil do nosso público e o assunto que ele quer ver".



TV Ponta Negra foi fundada em 1987 pelo ex-senador Carlos Alberto de Sousa



▶ Programa Patrulha da Cidade, apresentado por Cyro Robson

FOCO NA CLASSE C

Para assumir e se manter na liderança do Ibope, a TV Ponta Negra apostou em uma linguagem popular. O alvo de investimentos foi o programa policial Patrulha da Cidade. A opção é explicada pelo gerente de jornalismo, Daniel Cabral. "Quando a gente fala de consolidação, existe todo o trabalho que foi feito ao longo dos anos. Mas nos últimos três anos se investiu muito mais em estudar esse público. Houve muito do resgate. Fomos resgatar esse público popular. Nós nos preocupamos com isso, em falar uma linguagem para esse público. Falando para a Classe C, fala para D e E, e também fala para A e B, da mesma forma", explica.

Para Cabral, o povo potiguar se vê através dos programas veiculados pela TV Ponta Negra. "O fundamental foi usar no nosso jornalismo uma linguagem que é popular. Fazer um jornalismo popular. E jornalismo popular hoje é o que detém as maiores audiências do país. A gente foi buscar pessoas que apresentassem os programas e se identificasse com o público. Reportagens que identifiquem esse público. Qual o sucesso da TV Ponta Negra? É que ela hoje tem a cara do povo do Rio Grande do Norte. As pessoas se veem na TV Ponta Negra. Elas ouvem o que o jornalismo fala e entendem o que é dito. E é o assunto que interessa a eles é o que a gente trata".

Apostar no jornalismo policial pode se apresentar como caminho perigoso, com a dificuldade em se manter afastado do sensacionalismo e preservar a ética. Cabral garante que esses pressupostos são mantidos.

"Acho que jornalismo policial é um dos mais difíceis. A tendência é começar a achar que tudo é muito natural. A gente tem combatido muito isso aqui dentro da empresa. Se você for analisar o sucesso de audiência em outros estados, eles já esqueceram a ética e rasgaram o diploma de jornalismo há muito tempo. Eu conheci um jornal no Ceará que fiquei impressionado. Os caras criam matérias, colocam bg de tiros e você percebe que é um efeito sonoro. Ou mesmo, como aconteceu na Paraíba, se coloca a filmagem de um estupro no ar. São limites que a gente não vai chegar, se depender do pensamento da empresa", avalia

IBOPE TAMBÉM MOSTROU CRESCIMENTO DA TROPICAL

Os mais recentes números divulgados pelo Ibope também motivaram a comemoração da equipe da TV Tropical. Programas da emissora registraram crescimento expressivo. O NOVO JORNAL ouviu, ao longo da semana, profissionais da Tropical que comemoraram e explicaram a evolução. "Aumentamos o tempo de programação

de três para quatro horas e demos nova cara aos programas, com o Balanço Geral, que traz um apanhado geral, não apenas policial, e o Cidade Alerta, que em São Paulo já era líder de audiência", disse o gerente de jornalismo, Rafael Cruz.

O gerente se disse surpreendido com a rapidez com a qual os resultados surgiram. "Os números vieram mais rápido do que se esperava, mas a mudança é constante e necessária para corresponder ao que o telespectador quer, ou seja, informação rápida e precisa", afirmou ele em entrevista anterior à equipe de reportagem.



O Governo do Estado está investindo para estimular a leitura e a socialização em comunidades de baixa renda.

PROGRAMA AGENTES DE LEITURA







O Governo do Estado, em parceria com o Governo Federal, está investindo cada vez mais no Programa Agentes de Leitura, um projeto de inclusão social, estímulo à leitura e incentivo à alfabetização. Os agentes são jovens capacitados para realizar o trabalho de bibliotecas móveis nas comunidades. Equipados com bicicleta, mochila e fardamento, eles vão levar os livros, de porta em porta, para aumentar o interesse de mais crianças e jovens pela leitura. Com o investimento do Governo do Estado, tem cultura e conhecimento chegando em todo o Rio Grande do Norte. Agora, é tempo de ação e realização.

550 AGENTES

50 MIL LIVROS

JOVENS BOLSISTAS DE 18 A 29 ANOS, EM 41 MUNICÍPIOS

15 MIL LIVROS DE AUTORES POTIGUARES

Lifestyle



Augusto Bezerril

augustobezerril@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

+ moda e estilo Augusto Bezerril



FASHION WEEK

- Amauri Fonseca e Michelle Geppert apresentam, hoje, a atriz Flávia Alessandra como estrela do verão 2014 Toli. O anúncio se dará durante convenção nacional da grife.
- Fafá Procópio reuniu ontem em torno dos 10 anos da grife Aire. A festa, com direto a desfile de mães e filhos, aconteceu no Olimpo.
- Com curadoria de Patrícia Carta, Roberto Couto e Carlos Pazzeto, as grifes paranaenses reorientam o mapa da moda, a partir de 04 de maio, com o Paraná Business Colletcion. Enquanto isso, Fortaleza fecha o mês com dias da ótima Fenin.
- ▶ Audi Almeida e Ivana Holanda agitam o Natal Shopping. A coleção Prada, com o hype do preto-e-branco, agita na Sunglass Hut. Os tons intermediários de azul e rosa hypam alto inverno na Animale. Enquanto no Midway Mall, Bianca Duarte agita super com a ótima Double VR Mandi.





- ▶ 1. Necéssaire, cabe até 10 itens, é peça-chave da linha Intense de O Boticário.
- 2. Sadi Consati, que é gaúcho, escollhe batom rosa para Raffaela Rosito.

Segredo de

O top maquiador Sadi Consati esteve em Natal para lançamento de nova coleção da linha Intense de O Boticário. A coleção, nos conta o criador de Intense, é voltada para uma consumidora jovem, cuja rotina se estende do dia até a noite. Unindo dicas práticas, Consati contou como aproveitar dos fundamentos de Intense.



COMEÇANDO

A maquiagem começa, conta Consati, pela base. A dica na hora de comprar é sempre aplicar o produto no rosto, apesar de muita gente preferir aplicar no antebraço. Ele conta que a iluminação das lojas O Boticário, entre luzes brancas e amarelas, facilidade a fidelidade do tom na pela. O maquiador quebrar outro mito: mesmo que a maquiagem permaneça até a noite, não precisa retocar a base.

MAIS

Para ficar com uma aparência bonita, sem exageros, a dica é escolher um batom (mate, que tem o aspecto fosco e tem maior duração) e um bom blush. A dica para aplicação do rosto é sorrir frente ao espelho e passar o pincel na maçã do rosto. Não esquecer a máscara para os cílios e, claro, o batom.

PREGUICA

Está com preguiça de fazer maquiagem? "Um batom em tons mais fortes como laranja e vermelho já fica ótimo. A boca nunca deve ficar com aspecto de que não usou nada", brinca o maquiador.

NOITE

Quando a noite vai caindo, o pó é bem providencial para tirar o aspecto de oleosidade da pele. É hora de usar um bom lápis e sombras capazes de realçar os olhos. A sombra azul é um dos hits, entrega Consati, do inverno. Os rosáceos e dourados combinam com sombras mais fortes.

COMBINANDO

O batom vermelho é tendência. A opção de sombra deve seguir entre o azul e preto. "Nunca tons mais luminosos", exclama, Quem vai entrar na hype do rosa mais para o "pink", visto nas roupas em desfiles editoriais de revistas, a dica é usar batom em tons de dourado ou uva. Se a roupa é de rosa pétala, um batom coral avermelhado, usado com uma sombra azul ou lilás, deixa o look sofisticado. Na linha Intense, Consati indica os batons número 243, para usar com rosas mais abertos. E o número 250 para looks em tons intermediários.

CONVIDADA LINDA!





FINA

As estampas assinadas por Daniela Karam são hits na Mac.

ESTAMPA



JORGE BISCHOFF

Midway Mall | 3° Piso Fone 84 3611.3975

TOLI.COM.BR

Social

Quem me pede pra contar toda a verdade já está me exigindo uma mentira"

Millôr Fernandes (1923 - 1912) Escritor, dramaturgo e jornalista carioca



sadepaula@novojornal.jor.br

84 3342.0358 / 3342.0350





do Teatro Riachuelo **VOCÊ SABIA**

Que pensando no cuidado e atenção com os colaboradores e na construção de um estilo de vida saudável, a BSPAR está realizando palestras nos canteiros de obras e ambientes administrativos da empresa? Que o objetivo é conscientizar seus colaboradores de males comuns ao trabalhador moderno como hipertensão e consequências do tabagismo. E ainda, sensibilizar e incentivar a doação de sangue, que contou com a parceria do Hemonorte? Que as palestras de hipertensão e tabagismo pretendem atingir cerca de 300 colaboradores, sendo dadas em sete canteiros de obras, como também nos escritórios?



Vilma Jales abrindo sua residência para comemorar o aniversário de Levi

Aniversário

O Grupo Industrial Potengy celebra hoje seus 17 anos de atuação no mercado de construção civil do Rio Grande do Norte e outros estados da região. Com crescimento contínuo nesse período, a empresa tem conseguido desenvolver uma linha diversificada de produtos que tem como itens principais as tintas Fortnil e as argamassas Fortcola. Também hoje, o Grupo colocará no ar seu novo site na internet, produzido pela agência Ponto Criativo, com informações técnicas e orientações sobre o uso da linha Fortcola e ainda, a apresentação de suas novas linhas de produtos.

GBrasil

As diretoras da Rui Cadete Consultores Anna Karenina Dantas e Karina Dias estão em Brasília até sábado para participar do 39º Encontro GBrasil, rede nacional de empresas de contabilidade da qual a Rui Cadete é representante no Rio Grande do Norte. Enquanto isso, a empresa promove em Natal um treinamento gratuito para clientes no dia 22, que terá como tema a Lei do Empregado Doméstico.



▶ Luiza Caroline, Thulio, vô D'Luca e Thiago Carlos fazendo festa pelos 2 anos de Wellian

Maratona Racine

Hoje tem a apresentação do espetáculo "Pedro Malazarte" às 16h na Praça Augusto Severo, às 20h a leitura dramática da peça "Chico Cobra e Lazarino" no Salão Nobre do Teatro Alberto Maranhão e ás 21, no pátio interno do TAM, o lançamento do livro "A Farsa do Poder". Tudo obra do dramaturgo potiguar Racine Santos.

Balanço

Ninguém que for hoje ao Buraco da Catita vai conseguir ficar parado com o som dançante de Sérgio Groove, esse baixista natalense de reconhecimento nacional e internacional, ao participar de festivais de música mundo afora!

No Dom

Hoje às 20h tem Luciano Queiroz com o grupo Sal da Terra tocando o melhor da música popular brasileira no Dom Vinicius, no Tirol.

Um pouco da Lapa em Natal

Com dez anos de carreira e quatro álbuns na bagagem, o grupo carioca Casuarina vem a Natal pela primeira vez como a principal atração do Samba4Friends, no próximo sábado, na Praia Devassa, Via Costeira. O ritmo, a harmonia e o batuque contagiante do grupo vai trazer para a capital potiguar o clima boêmio da Lapa, com show "10 anos de Lapa", que celebra o bom samba e riqueza cultural do bairro carioca. A programação, a partir das 17h, contará ainda com o samba dos grupos Arquivo Vivo, Preto no Branco, Quarteto Linha e Bloco da Madame.

Viva São João

Escola Espaço Educação revive a literatura infantil nos ensaios das apresentações da festa de São João. Os ensaios já iniciaram e os alunos prometem fazer bonito no arraiá "Na fazenda do espaço", que acontece dia 15 de junho, no clube da Petrobrás. Ao todo serão 180 crianças, da estimulação ao 5º ano, que se apresentarão sobre o vértice do projeto anual que aborda a Literatura.

Viagem astral

Os espíritas potiguares tem mais uma opção de evento internacional da doutrina em setembro, com a realização em Asunción, no Paraguay, do 2º Congresso Espírita Sudamericano, tendo como tema: "El Evangelio en la Construcción del Hombre de Bien", com a Jetair Turismo oferecendo pacotes com passagem aérea, traslados, hospedagem e passeio na cidade. Mais informações pelos 9407-8195 ou 3222-4265. A Casa do Bem é beneficiada com parte da renda dos pacotes vendidos.





Fábula

Era uma vez um rei que queria pescar. Ele chamou o seu meteorologista e pediulhe a previsão do tempo para as próximas horas. Este lhe assegurou que não iria chover. A noiva do monarca vivia perto de aonde ele iria, então, ele colocou sua roupa mais elegante. No caminho, ele encontrou um camponês montando seu burro que viu o rei e disse:

- Majestade, é melhor o senhor regressar ao palácio porque vai chover muito.
- Eu tenho um meteorologista, muito bem pago, que me disse o contrário. Vou seguir em frente. E assim fez. Choveu torrencialmente. O rei ficou encharcado e a noiva riu-se dele ao vê-lo naquele estado. Furioso o rei voltou para o palácio e despediu o meteorologista. Ele convocou o camponês e ofereceu-
- Senhor, eu não entendo nada disso, mas se as orelhas do meu burro ficam caídas, significa que vai chover.

Então o rei contratou o burro. Assim começou o costume de contratar burros, que desde então têm as posições mais bem pagas nos governos...







Manuel Alvarez, Rui Cadete

e Sérgio Fernandes no café da

manhã pelos 3 anos da Remax







Bastidores do show de Roberta Sá no Teatro Riachuelo

Fotos

Anita Maia, Yone Salen, Marluce Pedroza e Melania Manso Ana Claudia, Conceição e Nelson Solano

3. Beatriz de Paula e Marília Sá Geraldo Queiroz, Sônia, Airton Torres e Tereza Cristina Getúlio Madruga, Odete Guerra e Rubens Barros

6. Luanda e Amanda Holanda









16 / NOVO JORNAL / NATAL, QUINTA-FEIRA, 23 DE MAIO DE 2013



Editor Viktor Vidal

viktorvidal@novojornal.jor.br

84 3342.0358 / 3342.0350



VOLTA À TONA

/ CASA / PRESIDENTE DO AMÉRICA DIZ QUE LEVARÁ HOJE À REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO UMA NOVA PROPOSTA PARA AMÉRICA UTILIZAR ESTÁDIO DA COPA EM NATAL

LEONARDO ERYS DO NOVO JORNAL

O CLIMA PROMETE ser tenso na reunião do Conselho Deliberativo do América, hoje à noite, na sede social do clube, na Rodrigues Alves, no Tirol. Isso porque mais uma vez estará em pauta uma nova proposta da construtora OAS para o clube mandar seus jogos na Arena das Dunas nas próximas temporadas. O presidente do clube, Alex Padang, confirmou em contato com o NOVO JORNAL que existe uma nova proposta do grupo para o Alvirrubro jogar na Arena. Segundo ele, a proposta será levada aos conselheiros durante a reunião na tarde de hoje.

Sobre os novos moldes do documento enviado pela construtora, Padang não quis adiantar nada. "Eu nunca tratei de propostas antes nem com a imprensa e nem com blogs, porque acho um desrespeito ao conselho do América", frisou o mandatário alvirrubro.

O assunto do contrato já trouxe polêmicas em reuniões anteriores, já que membros da diretoria e parte do Conselho Deliberativo divergem sobre a possibilidade do clube mandar seus jogos na arena da Copa do Mundo de 2014. A princípio, muitos temem que uma assinatura do contrato com o grupo vá de encontro à construção da Arena América - onde já houve vendas de camarotes e cadeiras à torcida. O presidente Alex Padang, no entanto, acredita que isso não iria interferir nas obras

do estádio alvirrubro.

Através de sua conta no twitter, inclusive, ele destacou essa posição na tarde de ontem. "Não conheço nenhum conselheiro que seja a favor de uma possível parceria com a Arena das Dunas que seja contra a nossa Arena América", declarou, frisando que é a favor tanto do contrato com a OAS quanto da construção da Arena América – que está sendo erguida ao lado do Centro de Treinamento Abílio Medeiros, em Parnamirim.

À época do primeiro contato, a proposta oferecida pela OAS era de 15 anos e o América teria que mandar 50% dos jogos desse período no local. O clube também não teria a opção de escolher quais confrontos mandaria no estádio, o que poderia impossibilitar a utilização da Arena América em alguns jogos, que, na teoria, já teria sido concluída neste período. Os clássicos diante do ABC, por exemplo, teriam de ser realizadas na Arena das Dunas, o que invalidaria o fator casa.

Outro ponto levantado pelos conselheiros e parte da torcida é referente à utilização dos camarotes e cadeiras cativas na Arena das Dunas a quem comprou os lugares na Arena América. Com a expectativa de a nova proposta ser analisada hoje, quando a proposta irá às para debate, o presidente do Conselho Deliberativo do América, José Rocha, afirmou que nada chegou às suas mãos, nem da secretaria, até o momento. "Até agora nenhuma nova proposta chegou a nós. A única que a gen-

te teve conhecimento foi daquela primeira proposta, que todo mundo já conhece", alegou. O documento a que se refere o presidente do Conselho é a primeira proposta do grupo OAS ao América, realizada ainda em 2012, que desagradou parte dos conselheiros.

José Rocha ainda afirmou que a reunião de hoje irá tratar de assuntos normais do dia a dia americano, como prestação de contas entre outros fatores, negando que seja uma reunião extraordinária para tratar de uma possível proposta do grupo OAS. "Será uma reunião normal. Até agora não vimos nenhuma proposta nova, mas se chegar à pauta ela será apreciada, porque o conselho é excessivamente democrático", garantiu.

/ SÉRIE B /

NORBERTO ESTÁ FORA DA ESTREIA

O ala Norberto está fora da estreia do América na Série B do Campeonato Brasileiro, marcada para este sábado em Santa Catarina, onde o time rubro vai enfrentar o Figueirense. O jogador foi vetado ontem pelo departamento médico e deve abrir oportunidade para a estreia do recémchegado Arnaldo.

Norberto sentiu a mesma lesão que o deixou de fora do jogo de ida da decisão do Estadual, em Mossoró, contra o Potiguar. Mesmo tendo voltado para o jogo final, no Barrettão, o jogador voltou a reclamar de dores.

Ontem, com a confirmação do veto ao ala direito alvirrubro, abriu-se também a esperança para Arnaldo, que veio do Rio Branco-SP e está integrado ao elenco americano desde a reta final do Campeonato Potiguar. Para esta primeira rodada, aliás, Roberto Fernandes terá uma pequena lista de desfalques. Além de Norberto, Netinho também está vetado pelo departamento médico em virtude de uma lesão na coxa esquerda. Outro que não joga é Ricardo Baiano, por sua vez em decorrência de uma punição imposta pelo STJD, por causa da expulsão na rodada final da Série B 2012. O time de Roberto Fernandes vai largar na Segundona contra o Figueirense. O confronto está marcado para sábado, às 16h20, no Estádio Orlando Scarpelli.

PRIMEIRA PROPOSTA **NÃO AGRADOU**

O novo embate sobre o caso acontecerá hoje. Antes de assinar com o empresário Marconi Barretto para disputar a Série B deste ano e o Campeonato Estadual de 2014, o presidente do América, Alex Padang, levou uma proposta da construtora OAS, que não agradou o Conselho Deliberativo. O presidente alvirrubro, no entanto, não se rendeu a proposta para o Dragão mandar seus jogos durante cinco anos na Arena Barrettão, em Ceará-Mirim. À época, ele julgava a importância de o clube voltar a atuar em Natal o mais rápido possível, até por questões do balanço das finanças do clube, que sofreu bastante com as baixas arrecadações no tempo em que atuou no Nazarenão, em Goianinha.

Após longa negociação que envolveu até a oferta do Ninho do Periquito – o América fechou por um ano com o Barrettão, apesar da pressão pelo rápido desfecho.

Com dois jogos disputados no estádio de Ceará-Mirim, as reclamações quanto às condições da praça esportiva vieram à tona, em função da falta de estrutura que ainda impera no local, que segue em construção. O empresário Marconi Barretto, dono do empreendimento, já garantiu que as melhorias para as próximas partidas. Uma possível interdição ainda será definida pelo Tribunal de Justiça Desportiva do RN (TJD), em função de denuncia da procuradoria, após relatos de torcedores e imagens veiculadas na imprensa.

O América não tem nesse momento, como mandar seus jogos na Arena das Dunas, mas a nova proposta chega em um momento de críticas ao estádio de Ceará-Mirim e o isso também pode ser decisivo na reunião.





NÃO CONHEÇO NENHUM **CONSELHEIRO QUE** SEJA A FAVOR DE UMA POSSÍVEL PARCERIA COM A ARENA DAS DUNAS QUE SEJA CONTRA A ARENA AMÉRICA"

Alex Padang

Presidente do América

SERÁ UMA REUNIÃO NORMAL. ATÉ AGORA NÃO VIMOS NENHUMA PROPOSTA NOVA, MAS SE CHEGAR à pauta ela será APRECIADA"

José Rocha

Presidente do Conselho Deliberativo

/ ABC /

DIRETORIA ANUNCIA MEIA

A diretoria do ABC confirmou ontem a contratação do meia Raylan, de 23 anos. O jogador chegou a Natal, realizou exames médicos e já está à disposição do técnico Paulo Porto para a Série B, que para o ABC começará em João Pessoa contra o Paraná Clube – o Alvinegro foi punido pelo Superior Tribunal de Justica Desportiva (STJD) em virtude dos incidentes ocorridos na última rodada da Segundona 2012, na partida contra o América.

Raylan estava disputando o Campeonato Baiano pelo Bahia de Feira de Santana, clube que o revelou, e também teve passagem pelo Atlético-GO. O jogador foi contratado por indicação da diretoria de futebol abecedista.

